



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS MATOS • MAAMAR 5

עיני כל אליך ישברו וגו'

“Os olhos de todos esperam em Ti”



Conhecer D'us torna-se algo real quando a contemplação da mente atravessa os “portões” de Biná e chega ao coração, onde é assimilada. A Congregação de Israel passa de kol, a noiva prometida que anseia de longe, a kallah, a noiva unida a D'us sob a chupá da Vontade Suprema.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/matos/5/

A IDEIA CENTRAL

Conhecer D'us torna-se algo real quando a contemplação da mente atravessa os “portões” de Biná e chega ao coração, onde é assimilada. A Congregação de Israel passa de kol, a noiva prometida que anseia de longe, a kallah, a noiva unida a D'us sob a chupá da Vontade Suprema.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica Tehilim 145:15-16 à luz da interpretação do Zohar para “Seu marido é conhecido nos portões”: D'us é conhecido por cada pessoa “de acordo com o que ela avalia em seu coração”. Os portões são os cinquenta portões de Biná. A contemplação da Luz Infinita que permanece na mente é “a mente de Biná”; quando se abre para fora e ilumina o coração, torna-se os “portões”, pois o coração também compreende. Kol (“todos”), cujo valor numérico é cinquenta, é a Congregação de Israel. Contudo, a luz pode tocar o coração sem ser assimilada em seu ponto interior: esse é o estado de kol, a noiva prometida, cujo estado é “os olhos de todos esperam em Ti”, ansiando de longe. Quando é assimilado, kol recebe um hei e se torna kallah, a noiva casada. A assimilação requer uma chupá, uma luz abrangente da Vontade Suprema, revelada sobretudo no Shabat e em Yom Tov; então, “Tu lhes dás o alimento no tempo devido”, sendo o alimento a união. “Abres Tuas mãos” forma o recipiente que recebe, e “satisfazes todo ser vivente” é a satisfação que substitui o anseio.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|----|
| 1 | Os portões de Biná no coração | ¶1 |
| | Os “portões” do Zohar são a compreensão que passa da mente para o coração; kol, cujo valor numérico é cinquenta, é a Congregação de Israel, e kol e kallah correspondem à noiva prometida e à noiva casada. | |
| 2 | Kol e kallah na oração | ¶2 |
| | Na oração, a luz que toca apenas a parte externa do coração é kol; a luz assimilada no ponto interior do coração é kallah, e conhecer D'us significa união. | |
| 3 | A chupá e a interpretação do versículo | ¶3 |
| | A assimilação vem depois da chupá, a Vontade Suprema abrangente: “os olhos de todos” expressa o anseio, “seu alimento” é a união “no tempo devido”, e “abres Tuas mãos” forma o recipiente. | |
| 4 | A satisfação após a união | ¶4 |
| | “Satisfazes todo ser vivente” é a satisfação que substitui o anseio; isso também explica os votos de uma mulher na casa de seu pai e os da noiva prometida e da mulher casada. | |

Os cinquenta portões de Biná נ"י שערי בינה

A compreensão quando se abre para fora, da mente para o coração, de modo que o coração também apreende aquilo que a mente contempla; sete atributos emocionais, cada um incluindo sete, com um quinquagésimo portão acima deles.

Kol e kallah כל / כלה

Kol (“todos”, cujo valor numérico é cinquenta) é a Congregação de Israel quando a luz alcança apenas a parte externa do coração; kallah (“noiva”), kol com um hei acrescentado, é o estado em que a luz é assimilada no ponto interior do coração.

Noiva prometida e mulher casada ארוסה ונשואה

As duas etapas do casamento, usadas para descrever a relação da alma com D'us: a noiva prometida anseia de longe; a noiva casada está unida e recebe.

Assimilação קליטה

A luz sendo acolhida na profundidade mais interior do coração, comparada à concepção; isso só ocorre depois da chupá.

Chupá חופה

Uma luz abrangente (makif) da Vontade Suprema que paira sobre o coração e torna possível a união; na oração, é a contemplação que ultrapassa aquilo que o coração, ou mesmo a mente, consegue conter.

No tempo devido בעתו

O tempo da Vontade Suprema da Essência de D'us, que vem somente de um despertar do alto, como no Shabat e em Yom Tov.

Mayin duchrin מ"ין דוכרין

O fluxo masculino que vem do alto, chamado “seu alimento”: a gota da Chochmá superior revelada na vontade e na sabedoria da Torá.

Os portões de Biná no coração

1 עיני כל¹ אליך ישברו² וגו'. הנה על מ"ש נודע בשערים בעלה³ פי בזהר פי וירא⁴ (דק"ג ע"ב) לפום מה דמשער בלביה.⁵

“Os olhos de todos esperam por Ti”, etc. Ora, sobre o que está escrito: “Seu marido é conhecido nos portões”, o Zohar, Parashat Vayerá (página 103b), explica: “conforme aquilo que ele avalia (meshaer) em seu coração”.

O maamar começa com Salmos 145:15: “Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás o alimento a seu tempo”, que será explicado frase por frase. Começa por Provérbios 31:23: “Seu marido é conhecido nos portões”, que o Zohar interpreta como significando que D'us é conhecido por cada pessoa conforme aquilo que ela “avalia” (meshaer, da mesma raiz que she'arim, “portões”) em seu coração.

עוד פי שם מאן שערים כד"א [כמה דאת אמר] שאו שערים ראשיכם⁶ וביארו בזה בפ' פינחס (דרנ"ג ע"ב) אלין אינון תרעין עילאין כו'

Explica ainda ali: “O que são ‘portões’? Como está dito: ‘Erguei as vossas cabeças, ó portões’”. E explicaram isso em Parashat Pinchas (página 253b): “Estes são os portões superiores”, etc.,

O Zohar acrescenta que esses “portões” são os mencionados em Salmos 24:7: “Erguei as vossas cabeças, ó portões”. Em Parashat Pinchas, identifica-os como portões superiores, os portões do entendimento superior.

ואינון חמשין תרעין⁷ והם חמשים שערי בינה.⁸ ולהבין זה איך על שערי בינה אמרו דמשער בלביה.

“e são cinquenta portões”; e estes são os cinquenta portões de Biná (entendimento). E, para compreender isso: como disseram dos portões de Biná que são “aquilo que ele avalia em seu coração”?

Os cinquenta portões do Zohar são os conhecidos “cinquenta portões de Biná” do Talmud. Isso suscita a pergunta do maamar: Biná é entendimento, uma faculdade da mente; por que, então, o Zohar associa seus portões àquilo que a pessoa avalia em seu coração?

אך כי הנה אמרו הלב יודע הלב מבין⁹ (כמ"ש ברע"מ [ברע"א מהימנא] ס"פ כי תצא) (דר"פ ע"ב).

Mas [a resposta é] que, eis que disseram: “O coração sabe, o coração compreende” (como está escrito no Raaya Mehemna, no final de Parashat Ki Seitzei) (página 280b).

A resposta começa com uma afirmação do Raaya Mehemna: o próprio coração sabe e compreende. Portanto, o coração não é apenas sede dos sentimentos, mas também um lugar de entendimento.

וברכות בקהלת ע"פ דברתי אני עם לבי הלב רואה שנאמר ולבי ראה הרבה חכמה¹⁰ הלב שומע שנאמר ונתת לעבדך לב שומע^{11,12,13} כו'

E no [Midrash] Rabbah sobre Kohelet, a respeito do versículo “Conversei comigo mesmo”: “O coração vê, como está dito: ‘E meu coração viu muita sabedoria’; o coração ouve, como está dito: ‘Dá a Teu servo um coração que ouve’”, etc.;

O Midrash sobre Kohelet 1:16 enumera as muitas atividades do coração, comprovando cada uma delas com um versículo. O coração “vê”, como diz Shlomo: “meu coração viu muita sabedoria”, e “ouve”, como ele pediu “um coração que ouve”: faculdades geralmente atribuídas à cabeça são atribuídas ao coração.

הלב מחשב כו' ועיין בפ"ב [בפרק ב'] דאבות משנה ט', וכן אמרו בינה ליבא ובה הלב מבין.^{14,15}

o coração pensa”, etc. E veja Avot, capítulo 2, mishná 9. E também disseram: “Biná é o coração, e com ela o coração compreende”.

A lista do Midrash também afirma: “o coração pensa”. O texto aponta ainda para Avot 2:9, onde se diz que a resposta de Rabi Elazar ben Arach, “um bom coração”, inclui todas as demais respostas; e o Tikkunei Zohar afirma explicitamente que Biná é o coração e que, com ela, o coração compreende.

ביאור הענין¹⁶ הוא ההתבוננות באור א"ס ב"ה איך שהוא סוכ"ע וממכ"ע [וממלא כל עלמין] וכי' כשהוא עדיין במוח תבונתו ולא נמשך מזה הארה והמשכה בלב להיות הלב נרגש מזה נקי מוח בינה

A explicação do assunto é a seguinte: a contemplação sobre a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, sobre como ela é a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) e a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), etc., enquanto ainda está na mente de seu entendimento, sem que dela tenha sido extraído qualquer brilho ou fluxo para o coração, de modo que o coração seja movido por isso, é chamada de mente de Biná,

Aqui o Alter Rebe estabelece a distinção. A pessoa contempla como a Luz Infinita tanto circunda todos os mundos quanto os preenche; enquanto esse entendimento permanecer na mente e não mover o coração, é chamado “mente de Biná”, e ainda não “seus portões”.

ולא שערי בינה אכן כשנפתח ממנה אור להאיר גם בלב נקרא שערי בינה עד"מ כמו השער הנפתח לצאת בו לחוץ.

e não os portões de Biná. Mas, quando uma luz se abre a partir dela para iluminar também o coração, é chamada de portões de Biná; a título de analogia, como um portão que se abre para que se possa sair por ele.

Um portão é uma abertura pela qual se passa para fora. Quando a luz daquele entendimento se abre para fora e ilumina também o coração, Biná se torna “portões”.

כך יוצא אור ההשגה מן מוח תבונתו ונתפסת בלב שהלב משער ומשיג גם היא אותה השגה והתבוננות

Assim, a luz da compreensão sai da mente de seu entendimento e é apreendida pelo coração, de modo que o coração também avalia e compreende essa mesma compreensão e contemplação.

A compreensão que começou na mente é agora apreendida pelo coração, de modo que o coração também “avalia” e capta exatamente a mesma ideia. Este é o “o que avalia em seu coração” do Zohar.

(ועיין בילקוט ריש משלי היכן היא החכמה מצויה כו' ע"ש. וע' בזהר פי' שלח) ¹⁷ (דקס"א ע"ב).

(E veja o Yalkut no início de Mishlei: “Onde se encontra a sabedoria?”, etc.; veja ali. E veja o Zohar, Parshat Shelach) (página 161b).

Duas fontes dão respaldo a isso. O Yalkut, no início de Mishlei, registra a discussão sobre se a sabedoria se encontra na cabeça ou no coração e segue a opinião de que ela se encontra no coração; o Zohar, em Parshat Shelach, descreve o coração como sendo nutrido pelo cérebro acima e ligado a ele.

ועמ"ש במ"א בביאור ע"פ ¹⁸ והיה לכם ¹⁹ לציצית בד"ה להבין ענין הלב, וע"ז נאמ' [נאמר] שמע ישראל ²⁰ שמיצה בלב

“Para compreender”, etc. E é a isso que se refere o que foi dito: “Ouve, Israel”: ouvir no coração;

A referência cruzada é à explicação do versículo sobre tsitsit em Likkutei Torah, Parshat Shelach, que começa com “para compreender o assunto do coração”. “Ouve, Israel” é entendido da mesma maneira: a audição em questão é a compreensão própria do coração.

להבין כו', וזהו כוונת המאמר וירא ק"ג ע"פ נודע בשערים בעלה כל חד לפום מה דמשער בלביה היינו כפי מה דמשער ומשיג בלבו את ההתבוננות שבמוחו מסוכ"ע וכו'

“Para compreender”, etc. E este é o sentido da afirmação [em] Vayeira, [página] 103, sobre o versículo “Seu marido é conhecido às portas”: “cada um segundo o que avalia em seu coração”; isto é, segundo o quanto avalia e compreende em seu coração a contemplação, em sua mente, da luz que circunda todos os mundos, etc.

O sentido da afirmação do Zohar é agora exposto claramente. “Cada um segundo o que avalia em seu coração” significa segundo o quanto o próprio coração absorve e apreende da contemplação, na mente, da luz que circunda todos os mundos.

ולכן נקי ג"כ נ' שערי בינה שיוצא האור מן מוחו לחוץ לתבונת לכו כמו ד"מ [דרך משל] שער נפתח

E por isso também é chamado de os cinquenta portões de Biná (entendimento), pois a luz sai de sua mente para fora, em direção ao entendimento de seu coração, como, por assim dizer, um portão aberto.

Por isso esses níveis são chamados de “portões” de Biná. Por eles, a luz da compreensão passa da mente para o entendimento do coração, como através de um portão aberto.

(ובמ"א ע"פ וספרתם לכם^{21,22} נתי [נתבאר] דנש"ב [דני שערי בינה] הם ז' מדות עליונות וכל א' כלול מז' הרי מ"ט והיינו כי משכן המדות הוא בלב וע"י שנמשך מהמוח לתבונת לבו להיות הלב מבין כו' הרי נמשך המשכת הבינה במדות שבלב

(E em outro lugar, sobre o versículo “E contareis para vós”, foi explicado que os cinquenta portões de Biná são os sete atributos emocionais superiores (midot), cada um deles composto de sete, o que perfaz quarenta e nove. Isto é, a morada dos atributos emocionais é no coração, e, por meio de [a luz] ser atraída da mente para o entendimento de seu coração, de modo que o coração compreenda, etc., a extensão de Biná é assim atraída para os atributos emocionais que estão no coração;

Um parêntese cita o maamar sobre a contagem do Ômer: os portões são os sete atributos emocionais, cada um contendo os sete, perfazendo quarenta e nove. Como as emoções habitam no coração, Biná alcançar o coração significa que Biná é atraída para os atributos emocionais.

לכן הם מ"ט שערים נגד ז' מדות כנ"ל, ועמ"ש בד"ה צו כו' את קרבני לחמי^{23,24} בענין עצמות גידין ובשר, וע' בפרדס שער י"ג שער השערים פרק^{25,26} ה' ופ"ז [ופרק ז'] ועמ"ש במ"א ע"פ ושעריך לאבני אקדח,^{27,28}

por isso são quarenta e nove portões, correspondentes aos sete atributos emocionais, como mencionado acima. E veja o que está escrito no maamar que começa com “Ordena, etc., Minha oferta, Meu pão”, sobre o tema dos ossos, tendões e carne; e veja o Pardes, Portão 13, O Portão dos Portões, capítulo 5 e capítulo 7; e veja o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “E teus portões, de pedras de carbúnculo”).

Assim, os quarenta e nove portões correspondem aos sete atributos emocionais. Seguem-se outras referências: um maamar sobre os ossos, tendões e carne das oferendas; o Pardes, que registra a opinião de que os portões são sete vezes sete, sendo Biná em si o quinquagésimo; e um maamar sobre os “portões de pedras de carbúnculo” de Isaías.

וזהו כל בגימט' [בגימטריא] נ' שהם נש"ב [נ' שערי בינה] והיינו פי' עיני כל וכו' כנס"י [כנסת ישראל] נק' כל נגד נש"ב [נ' שערי בינה] כל חד לפום שעו"ד [שיעורא דיליה] אליך ישברו כו'

E isto é kol (“tudo”), que em guematria equivale a cinquenta; estes são os cinquenta portões de Biná. E este é o sentido de “Os olhos de todos”, etc.: a Congregação de Israel (Knesset Yisrael) é chamada kol, correspondente aos cinquenta portões de Biná, cada um segundo sua própria medida; “esperam por Ti”, etc.

A palavra kol (“tudo”) tem valor numérico cinquenta (kaf = 20, lamed = 30), aludindo aos cinquenta portões de Biná. Assim, “os olhos de kol” refere-se à Congregação de Israel, chamada kol por corresponder aos cinquenta portões; cada pessoa volta os olhos para D'us segundo sua própria medida de compreensão.

(ופי עיני כל היינו כנ"ל בענין הלב רואה כי גם דהשערים הם ממוח בינה ³⁰ וראיה הוא מבחי חכמה

(E o significado de “os olhos de todos” é, como mencionado acima a respeito de “o coração vê”: pois, embora os portões provenham do intelecto de Biná, e a visão pertença ao nível de Chochmá,

Um ponto adicional sobre a palavra “olhos”: a visão pertence a Chochmá, enquanto os portões pertencem a Biná. Como, então, os portões podem ser descritos como olhos que veem?

אך כי השער החמשים הוא המחבר חו"ב [חכמה ובינה] וממשיך התפשטות החכמה עילאה בכל המ"ט שערים ועמ"ש סדי"ה וספרתם לכם הנ"ל. ועיין בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' אמור (דצ"ג ב') בענין לב.

mas o quinquagésimo portão é o que une Chochmá e Biná e faz chegar a extensão da Chochmá superior (Chochmá Ilaá) a todos os quarenta e nove portões. E veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “E contareis para vós”, mencionado acima. E veja o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) sobre a Parashá Emor) (página 93b), a respeito do coração.

A resposta é que o quinquagésimo portão une Chochmá e Biná e faz chegar a extensão da Chochmá superior a todos os quarenta e nove portões; assim, o entendimento do coração contém uma espécie de visão. São citados o final do discurso sobre o Omer e o comentário do Ramaz sobre o Zohar na Parashá Emor, ambos a respeito do coração.

ובשם המגיד נ"ע [נשמתו עדן] איתא ³¹ ע"פ חזה התנופה דלכך נקי חזה משום שהחכמה שהיא בחי ראה נמשך עד החזה ומשם ולמטה הוא בחי ירכין וכנודע מענין חצר הכבד שהיא פרסא המפסיק בין אברי הנשימה כו'

E, em nome do Maguid, cuja alma está no Éden, é dito sobre [o versículo] “o peito da oferta movida” que ele é chamado chazê (“peito”) porque Chochmá, que é o nível da visão, se estende até o peito; e, dali para baixo, encontra-se o nível das coxas (yarchin), como se sabe a respeito do diafragma (chatsar hakaved), que é uma divisória que separa os órgãos da respiração etc.;

O Maguid de Mezritch explicou por que o peito de uma oferenda é chamado chazê, palavra que em aramai-co significa “visão”: a visão de Chochmá se estende até o peito, e abaixo do peito começa o nível das coxas. O diafragma, que separa os órgãos da respiração, marca essa fronteira.

רק לפי שהחזה הוא דבר חיצוני לכך נקי חזה שהוא תרגום של ראייה ועמ"ש במ"א ע"פ ומבשרי אחזה אלוה³² בד"ה וידעת היום,³³ דאחזה שהוא לשון תרגום הוא אחוריים דבחי ראייה ממש.

somente que, por ser o peito uma parte exterior, é chamado chazê, que é o aramaico (Targum) para “visão”. E veja o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “E da minha carne verei (echezeh) D'us”, no discurso que começa com “E saberás neste dia”: que echezeh, expressão aramaica, é o aspecto posterior (achorayim) do nível da visão efetiva.

Como o peito é uma parte exterior do corpo, recebe o nome aramaico para visão, e não o hebraico. Do mesmo modo, as palavras de Jó “da minha carne verei (echezeh) D'us” empregam uma expressão de estilo aramaico, que denota o aspecto posterior, ou exterior, da visão verdadeira.

אך לפעמים נקי כנס"י [כנסת ישראל] כלה בה"א [בית הלל אומרים] נוספת הטעם לזה כי יש ארוסה ונשואה קודם שנכנסה לחופה שאינה

Contudo, às vezes a Congregação de Israel é chamada de calá (“noiva”), com um hei acrescentado. A razão disso é que há uma mulher prometida (arusá) e uma mulher casada (nesuá): antes de entrar na chupá, quando ainda não está

Agora surge a imagem central do maamar. A Congregação de Israel às vezes é chamada de kol e às vezes de calá, “noiva”, que é kol com um hei acrescentado; essa diferença corresponde às duas etapas do casamento judaico, o noivado (erusin) e o casamento (nisuin).

ראויה ליחוד וזיווג עדיין נקי ארוסה והנשואה הוא אחר שנכנסה לחופה וראויה לזיווג אז היא נשואה ונקי כלה בה"א [בית הלל אומרים] ועמ"ש בד"ה יחיינו מיומים.^{34, 35, 36, 37}

ainda apta à união e à conjunção, ela é chamada de prometida; e a mulher casada é aquela que já entrou na chupá e está apta à conjunção: então está casada e é chamada de calá, com um hei. E veja o que está escrito no discurso que começa com “Ele nos reviverá depois de dois dias”.

Uma mulher prometida está vinculada ao marido, mas os dois ainda não vivem juntos; somente após a chupá ela está casada. Kol, sem o hei, corresponde ao estado de noivado, e calá, com o hei, ao estado de casada.

Kol e kallah na oração

2 וביאור ענין זה בעבודה שבלב זו תפלה³⁸ ע"פ המבואר כי כשנמשכה ההתבוננות בלב נקי שער דמשער בלביה.

E a explicação deste assunto na “obra do coração, que é a oração”, de acordo com o que foi explicado: quando a contemplação se estende ao coração, ela é chamada de portão (sha'ar), [como em] “aquilo que ele mede (meshaer) em seu coração”.

O Alter Rebe aplica agora a ideia à oração, que o Talmud chama de “obra do coração”. Quando a contemplação na oração alcança o coração, ela se torna um “portão”, como na expressão do Zôhar: “aquilo que ele mede em seu coração”.

אמנם יוכל להיות שגם אם משער בלביה אבל לא נקלט האור בתוך תוך עומק לבבו כמ"ש בכל לבי דרשתיך³⁹ פ"י כשנקלט כו'

Entretanto, pode ocorrer que, mesmo que ele a meça em seu coração, a luz não tenha sido absorvida no íntimo mais profundo de seu coração. Como está escrito: “Com todo o meu coração Te busquei”; isto significa que, quando ela é absorvida, etc.

Alcançar o coração ainda não é o fim: a luz pode tocar o coração sem ser absorvida em seu íntimo mais profundo. O versículo “Com todo o meu coração Te busquei” descreve o estado em que ela é plenamente absorvida.

אז נקי בכל לבי היינו שנכנס כל נש"ב [נ"י שער ביינה] בתוך נקודת לבבו אבל אם לא נקלט רק הוא בחיצוניות הלב נקי כל בלא ה'

então isso é chamado “com todo (kol) o meu coração”, isto é, que todos (kol) os cinquenta portões de Biná (entendimento) entram no ponto de seu coração. Mas, se não é absorvida e está apenas na dimensão exterior (chitsoniyut) do coração, isso é chamado kol sem um hei.

“Todo (kol) o meu coração” significa que kol, os cinquenta portões de Biná, entra no próprio ponto do coração. Se a luz permanece apenas na camada exterior do coração, esse estado é chamado kol sem um hei.

אבל כשנקלט כנ"ל נקי כלה בה"א [בית הלל אומרים] כי ה"א מורה על פנימית הלב המקבל נש"ב [נ"י שיערי
 בינה] בתוכה כפי דמיון קליטת הנוק' [הנוקבא] טיפת דכר

Mas, quando é absorvida, como mencionado acima, isso é chamado kallah, com um hei; pois o hei indica a dimensão interior (pnimiyut) do coração, que recebe dentro de si os cinquenta portões de Biná, à semelhança da Nukvá (o feminino / Malchut) que absorve a gota do masculino.

Quando a luz é absorvida, a palavra se torna kallah, “noiva”, com um hei. O hei representa o coração interior, que recebe os cinquenta portões em si, numa comparação com a concepção, na qual o feminino recebe e retém a gota do masculino.

לכן נקי נשואה אחרי שנקלט אור א"ס ב"ה שבהשגת מוחו בתוך נקודת לבבו ביחוד וזיווג ועמ"ש בד"ה
 ענין ראש השנה בפי' תבא.

Por isso, ela é chamada casada depois que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está na compreensão de sua mente, é absorvida no ponto de seu coração, em união e acoplamento. E veja o que está escrito no discurso que começa “O assunto de Rosh HaShanah”, em Parshas Savo.

Esse estado é, portanto, chamado “casado”: a Luz Infinita apreendida pela mente foi absorvida no ponto interior do coração em plena união. O discurso “O assunto de Rosh HaShanah”, em Parshas Savo, é citado para ampliar o assunto.

משא"כ בחי' ארוסה היינו כשלא נקלט כנ"ל אזי נקרא ארוסה ונקי' כל כנ"ל. וזהו נודע בשערים
 בעלה⁴⁰ פי' נודע לשון יחוד וזיווג כמו והאדם ידע⁴¹ כו'.

Ao passo que o nível de uma mulher prometida em casamento é quando ela não foi absorvida, como mencionado acima; então é chamada prometida em casamento e também é chamada kol, como mencionado acima. E isto é “Seu marido é conhecido nos portões”: “conhecido” significa união e acoplamento, como em “E Adam conheceu”, etc.

O estado de prometida em casamento é aquele em que a luz não foi absorvida, sendo chamado kol. Isso também explica “Seu marido é conhecido nos portões”: “conhecido” é uma expressão de união, como em “E Adam conheceu Chavá, sua esposa”.

וז"ש [וזהו שכתוב] וידעת היום והשבות⁴² אל לבבך כו' (ועמ"ש בד"ה לריח שמניך⁴³ בענין וכד קבילת דכר אקרי נערה בה"א [בית הלל אומרים], כי הה"א מורה על שקיבלה ההשפעה מעלמא דדכורא.

E isto é [o significado de] “E conhecerás hoje e levarás ao teu coração”, etc. (E veja o que está escrito no discurso que começa “Pelo aroma de teus óleos”, sobre o assunto de “e quando ela recebe um masculino, é chamada na'arah com um hei”; pois o hei indica que ela recebeu a influência do mundo do masculino (alma dedechura).

Do mesmo modo, “Conhecerás hoje e levarás ao teu coração” significa um conhecimento de D'us que se une ao coração e é absorvido nele. O trecho entre parênteses cita um ensinamento segundo o qual ela só é chamada na'arah com um hei depois de receber do masculino; o hei assinala aquilo que ela recebeu.

לכן ע"פ לה"ק [לשון הקודש] ג"כ תוספת הה"א מורה על ל' [לשון] זכר כמו ואת לשון נקבה ואתה לשון זכר כדפרש"י [כדפירש רש"י / כדפירוש רש"י] פ' ואתחנן ע"פ ואת תדבר^{44, 45} וכ"ה במשנה פ"ד

Portanto, também segundo a Língua Sagrada, o acréscimo do hei indica a forma masculina: ve'at (“e tu”) é a forma feminina, enquanto ve'atah é a forma masculina, como Rashi explica em Parshas Va'eschanan a respeito do versículo “E tu (ve'at) falarás”. E assim também consta na Mishná, capítulo 4

A Língua Sagrada também confirma que um hei acrescentado marca o masculino: at (“tu”) é feminino, e atah é masculino. Rashi observa isso a respeito das palavras do povo a Moshe: “e tu (at) falarás conosco”, explicando que Moshe disse: “enfraqueceste minha força como a de uma mulher”; o texto também remete à Mishná em Nazir, capítulo 4.

דנזיר ובגמרא ריש קדושין⁴⁶ גבי שלש ושלשה⁴⁷, וע' בפרדס שער השערים ספ"ו⁴⁸ ובעה"כ [ובערכי הכינויים] ערך כל.^{49, 50} ועמ"ש עוד מענין כי כל בשמים ובארץ⁵¹ בשה"ש [בשיר השירים] בד"ה לסוסתי ברכבי פרעה):^{52, 53, 54}

de Nazir, e na Guemará, no início de Kiddushin, a respeito de shalosh e sheloshah (“três”). Veja também Pardes, Shaar HaShe'arim, no fim do capítulo 6, e Erchei HaKinuyim, verbete kol. Veja ainda o que está escrito sobre o tema de “Pois tudo (kol) o que há nos céus e na terra”, em Shir HaShirim, no maamar que começa “À minha égua entre os carros do Faraó”).

O Talmud, no início de Kiddushin, pergunta por que a Mishná diz shalosh (“três”, sem hei) e responde que ela conta derech, “caminho”, um substantivo feminino; a forma com hei é usada com substantivos masculinos. O Pardes ensina que Yessod é chamado kol, cinquenta, porque recebe os cinquenta portões, e Malchut é chamada kallah quando os recebe dele.

A chupá e a interpretação do versículo

3 ב אמנם אין בחינת הקליטה נעשה עד לאחר החופה לפי שבחי החופה הוא אור מקיף מלמעלה שמאיר על חתן וכלה שיוכלו להתייחד

2. Contudo, o aspecto da absorção não ocorre senão depois da chupá, pois o aspecto da chupá é uma luz abrangente (Or Makif) que vem do alto e ilumina o noivo e a noiva, para que possam se unir;

A seção 2 explica o que possibilita essa absorção. Ela ocorre somente depois da chupá, o pálido nupcial, que é uma luz abrangente (makif) que ilumina do alto o noivo e a noiva e lhes permite se unir.

והיינו הארת רצון העליון השורה בבחינת מקיף על הלב שיוכל לקלוט האור בתוכו⁵⁵ ולמעלה בכנס"י [בכנסת ישראל] הוא ג"כ בחי מקיף עליון הנקי חופה כמ"ש

isto é, o fulgor da Vontade Suprema, que repousa como uma [luz] abrangente sobre o coração, para que este possa absorver a luz dentro de si. E, no alto, na Congregação de Israel (Knesset Yisrael), há igualmente uma luz abrangente suprema chamada chupá, como está escrito:

No serviço espiritual da pessoa, essa “chupá” é um fulgor da Vontade Suprema que paira sobre o coração e o capacita a acolher a luz. No alto, na Congregação de Israel, há igualmente uma luz abrangente suprema chamada chupá.

כי על כל כבוד חופה⁵⁶ בכדי שיהיה יחוד וזיווג ואז נקי כנס"י [כנסת ישראל] כלה עם ה'

“Pois sobre toda a glória [haverá] um pálido (chupá)”, para que haja união e conjunção; então a Congregação de Israel é chamada de kallá, com o hei.

A expressão de Isaías “sobre toda (kol) a glória, um pálido” alude a isso: o pálido sobre kol possibilita a união. Então kol se torna kallá, com o hei.

(וענין בחינת חופה זו בעבודה י"ל [יש לומר] עפמ"ש [על פי מה שכתוב] במ"א ע"פ טוב לחסות⁵⁷ שיש כמה מיני התבוננות יש שתכנס בקרב איש ולב עמוק⁵⁸ כו' שהלב הוא כלי קיבול לאהבה זו ויש התבוננות

(E o conceito desse aspecto da chupá no serviço [a D'us] pode ser explicado segundo o que está escrito em outro lugar sobre o versículo “É melhor buscar refúgio”: há vários tipos de contemplação. Há [uma contemplação] que penetra “no íntimo do homem e num coração profundo”, etc., de modo que o coração se torna um recipiente para esse amor; e há uma contemplação

Um parêntese explica a chupá no contexto do serviço da pessoa, com base no discurso sobre “É melhor buscar refúgio”. Um tipo de contemplação penetra “no íntimo do homem e num coração profundo”, e o coração se torna um recipiente para o amor que ela desperta.

שהיא למעלה בהשגת מוחו ותבונתו והלב קטן מהכיל התבוננות זו שאלו היה מגיע עד הלב היה כלה שארו ולבבו⁵⁹ בכלות הנפש כו', ויש אשר גם מוחו לא סביל כו' והוא ענין תפלה בלחש ובחשאי כו'

que permanece no alto, na compreensão de sua mente e no entendimento, pois o coração é pequeno demais para conter essa contemplação; se ela alcançasse o coração, “sua carne e seu coração desfaleceriam” com o esgotamento da alma (kelot hanefesh), etc.; e há [uma contemplação] que nem mesmo sua mente consegue suportar, etc. Este é o conceito da oração em voz baixa e em silêncio, etc.,

Uma contemplação mais elevada permanece na mente, pois o coração não poderia contê-la: se ela chegasse ao coração, a pessoa expiraria de anseio (“minha carne e meu coração desfalecem”). Mais elevada ainda é uma contemplação que nem mesmo a mente consegue comportar, expressa na oração feita em voz baixa e em silêncio.

שהוא ביטול השגת הנפש מכאשר תוכל שאת כו', ובחי' התבוננות זו שהיא בחינת מקיף נקי חופה, ועמ"ש מענין בחינת מקיף זה בביאור ע"פ וספרתם לכם⁶⁰ בפרשת אמור ועמ"ש מענין חופה בד"ה לסוסתי הנ"ל ובד"ה תורה צוה).^{61,62}

que é a anulação (bitul) da compreensão da alma, por ser [mais] do que ela pode suportar, etc. E esse nível de contemplação, que é um aspecto de luz abrangente (makif), é chamado chupá. Veja o que está escrito sobre esse aspecto de makif na explicação do versículo “E contareis para vós”, na Parashat Emor; e veja o que está escrito sobre o conceito de chupá no discurso que começa “À minha égua”, mencionado acima, e no discurso que começa “A Torá [que Moshe] ordenou”).

Essa contemplação suprema é a anulação da compreensão da alma, pois está além do que ela pode suportar. Por permanecer acima como uma luz abrangente, é chamada chupá. São citadas outras discussões nos discursos sobre a contagem do Ômer, “À minha égua” e “A Torá [que Moshe] ordenou”.

וזהו עיני כל פי' קודם שנקראת כלה היינו קודם הקליטה ואז נקרא עיני כל אליך ישברו בבחי' תשוקה מרחוק כמו ארוסה לארוס

E isto é “Os olhos de todos”: isto significa que, antes de ser chamada kallá, isto é, antes da absorção, ela é então chamada “Os olhos de todos (kol) esperam por Ti”, com anseio à distância, como uma noiva prometida por seu noivo.

Agora o versículo é explicado. “Os olhos de todos esperam por Ti” descreve o estágio anterior a kallá, antes da absorção: kol anseia à distância, como uma noiva prometida por seu noivo.

אבל לאחר החופה אז זמן יחוד וזיווג לקבל ולקלוט האור בבחינת כלה ואז נק' נשואה וע"ז נאמר ואתה נותן להם את אכלם⁶³ היינו לשון זיווג⁶⁴

Mas, depois da chupá, chega o momento da união e conjugação, para receber e absorver a luz como kallá; então ela é chamada de casada. E a isso se refere o que está escrito: “E Tu lhes dás o alimento (ochlam)”, expressão que designa a conjugação,

Depois da chupá chega o momento da união, quando a luz é recebida e absorvida e a Congregação de Israel se torna casada. Isto é “E Tu lhes dás o alimento”, em que “alimento” é uma expressão para a união conjugal.

כמו באתי לגני אחותי כלה⁶⁵ אכלתי^{66, 67} כו' (וע' בזהר פי'⁶⁸ פינחס דרכי' ע"א ודר"מ ריש ע"ב ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם⁶⁹ ושם בשם הרח"ו [הרבי חיים ויטאל])

como em “Entrei em Meu jardim, minha irmã, [Minha] noiva; comi”, etc. (E veja o Zohar, Parashat Pinchas, página 226a, e página 240, no início do lado b, e o Mikdash Melech ali, e ali em nome de Rabi Chaim Vital);

A prova é Cântico dos Cânticos 5:1: “Entrei em Meu jardim, minha irmã, noiva; comi”, onde comer descreve a união do noivo com a noiva. O Zohar, em Parashat Pinchas, explica tanto esse versículo quanto o “alimento” do Salmo 145 (226a), e inicia um discurso com esse versículo (240b); o comentário Mikdash Melech também é citado ali.

היינו השפעת אור עליון להתקבל ולקלוט בבחי' מל' שנקרא לב ואז נק' כלה לבבתני אחותי כלה^{70, 71} ונקרא המשכת מ"ד [מייך דוכרין] בשם אכלם כמו כי אם הלחם אשר הוא אוכל.⁷²

isto é, o influxo da luz superna, para ser recebido e assimilado no nível de Malchut (soberania), que é chamado coração (lev); então ela é chamada kallah: “Capturaste meu coração (libavtini), minha irmã, [Minha] noiva.” E o fluxo de mayin duchrin (águas masculinas) é chamado “seu alimento” (ochlam), como em “exceto o pão que ele come”,

Esse “alimento” é o fluxo da luz superna recebido e assimilado em Malchut, que é chamado “coração”; então ela é kallah, como em “Capturaste meu coração, minha irmã, noiva”. O fluxo masculino, mayin duchrin, é chamado “seu alimento”, como a Torá fala do “pão que ele come” de Potifar, que os Sábios interpretam como sua esposa.

וכמו אכלה ומחתה פיה^{73, 74} ומה שלא אמר בעתם כמו אכלם רק בעתו בוי"ו קאי על

e como em “Ela come e limpa a boca”. E quanto ao fato de não dizer be'itam (“no tempo deles”), como ochlam (“seu alimento”), mas sim be'ito (“no tempo Dele”), com um vav: isso se refere a

Da mesma forma, Provérbios 30:20: “Ela come e limpa a boca”, que o Talmud cita como uma expressão refinada para as relações conjugais. O versículo então diz be'ito, “no tempo Dele”, no singular, em vez de “no tempo deles”, para corresponder a “seu alimento”.

עת רצון העליון של עצמות המאציל לפי שהמשכת מ"ד [מיין דוכרין] הנ"ל תלוי באתעדל"ע [באתערותא דלעילא] בלתי אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] כלל לכן נאמר בעתו רצונו רצון עליון לבד כמו בשבתות ויו"ט [ויום טוב].

o tempo da Vontade Suprema da Essência do Emanador; pois o fluxo de mayin duchrin mencionado acima depende de um despertar do alto, sem absolutamente nenhum despertar de baixo. Por isso diz be'ito: Sua vontade, somente a Vontade Suprema, como em Shabatot e Yamim Tovim.

O singular refere-se ao tempo da Vontade Suprema da própria Essência de D'us. Esse fluxo não depende de nenhum despertar de baixo; provém apenas do despertar do alto, como em Shabat e Yom Tov.

[וע' בסמוך דרצון העליון הוא בחי' החופה ולכן א"ש [אתי שפיר] דהתגלות זו הוא בשבתות ויו"ט [ויום טוב] שאז הוא התגלות רצה"ע [רצון העליון] כמ"ש בד"ה תורה צוה הנ"ל בענין והשיאנו כו']

(E veja adiante que a Vontade Suprema é o nível da chupá; por isso, compreende-se que essa revelação ocorre em Shabatot e Yamim Tovim, pois então há a revelação da Vontade Suprema, como está escrito no discurso que começa “A Torá [que Moshe] ordenou”, mencionado acima, a respeito de “E concede-nos”, etc.,

A Vontade Suprema é a chupá, portanto faz sentido que essa revelação ocorra em Shabat e Yom Tov, quando a Vontade Suprema é revelada. A oração festiva “E concede-nos... conforme desejaste” expressa isso, como explicado no discurso “A Torá [que Moshe] ordenou.”

כאשר רצית ואמרת כו' ע"ש ובד"ה ויקהל משה^{75,76} גבי וביום השבת יפתח⁷⁷ וע' בזהר⁷⁸ פ' בראשית דף ח' ע"א.⁷⁹

“conforme desejaste e disseste”, etc.; veja ali; e no discurso que começa “E Moshe reuniu”, a respeito de “E no dia de Shabat será aberto”; e veja o Zohar, Parashat Bereshit, página 8a).

O discurso “E Moshe reuniu” é citado por causa das palavras de Ezequiel “no dia de Shabat será aberto”, referentes ao portão do pátio interno, que permanece fechado nos seis dias da semana. O Zohar (8a) também é citado; ele descreve a noiva adornada durante a noite, que entra na chupá com o marido no dia seguinte.

ולזה רמזו בקידוש לבנה חק וזמן נתן להם⁸⁰ שלא ישנו את תפקידם (וע' בזהר פ' אחרי דנ"ח סע"א [סוף עמוד א]).^{81, 82} ולהבין לפי זה [לפי זה] לשון וזמן נתן להם יובן עפמ"ש [על פי מה שכתוב] הרמ"ז [הרב משה זכות] בפ' תשא

E a isso aludiram na Santificação da Lua: “Um estatuto e um tempo determinado (zman) Ele lhes concedeu, para que não alterassem sua tarefa.” (E veja o Zohar, Parashat Acharei, página 58, no fim do lado a. E, para compreender, segundo isso, a expressão “e um tempo determinado Ele lhes concedeu”, isso se entenderá à luz do que escreveu o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) sobre Parashat Tissa)

A bênção sobre a lua nova alude a isso: “Um estatuto e um tempo determinado Ele lhes concedeu, para que não alterassem sua tarefa.” O Zohar, em Acharei, e o Ramaz, sobre Parashat Tissa, são citados a respeito da expressão “um tempo determinado Ele lhes concedeu”.

(דקפ"ח ע"ב) בפ' זמין קוב"ה [קודשא בריך הוא] למעבד לישראל⁸³ כו' ע"ש. ועמ"ש בד"ה והיה מספר בניי [בני ישראל]^{84, 85} בפ' פקדת הארץ⁸⁶ כו'.

(página 188b), na explicação de “O Santo, bendito seja Ele, está destinado (zamin) a fazer por Israel”, etc.; veja ali. E veja o que está escrito no discurso que começa “E o número dos filhos de Israel será”, sobre o significado de “Visitaste a terra”, etc.

O texto relaciona zman, “tempo determinado”, ao comentário do Ramaz sobre as palavras do Zohar: “O Santo, bendito seja Ele, está destinado (zamin) a fazer por Israel.” O discurso sobre as palavras de Hoshea “E o número dos filhos de Israel será” é citado a respeito de “Visitaste a terra.”

וזהו פ' ואתה היינו המשכה מבחי חכמה^{87, 88} התחלת המשכת מ"ד [מ"ד דוכרין] ועיין בזהר פ' בלק (דקצ"ג ע"ב)

E este é o significado de ve'atah (“E Tu”): isto é, um fluxo descendente do nível de Chochmá (sabedoria), o início do fluxo de mayin duchrin. E veja o Zohar, Parashat Balak (página 193b),

A palavra ve'atah, “E Tu”, no início de “E Tu lhes dás”, significa um fluxo descendente de Chochmá, o próprio início do fluxo de mayin duchrin. Cita-se o Zohar em Balak, onde, sobre “Havayá, Tu és meu D'us”, a palavra atah, “Tu”, é explicada como o lado direito.

ע"פ ה' אלקי אתה ארוממך^{89, 90} כו'. ופ' ואתה את היינו המשכת כ"ב אותיות לה' תתאה שהיא בחי מל'.

sobre o versículo “Havayá, Tu és meu D'us; eu Te exaltarei”, etc. E o significado de ve'atah: es [alef-tav], isto é, o fluxo descendente das vinte e duas letras para o hei inferior, que é o nível de Malchut.

As letras de ve'atah são interpretadas uma a uma. Es (alef-tav) representa as vinte e duas letras do alfabeto, que descem até o hei final, o hei inferior do Nome, que é Malchut.

והי"ו דואתה מורה על המשכה זו כי תמונת ו' הוא שבראשו כמו יו"ד ונמשך משם קו דק.

E o vav de ve'atah indica esse fluxo descendente, pois a forma do vav é tal que, em sua parte superior, ele se assemelha a um yud, e dali desce uma linha fina.

O vav no início de ve'atah representa o próprio fluxo descendente. Sua forma é a de um yud no alto, do qual se estende para baixo uma linha fina.

ועיין בפ' תצוה (דקע"ט ע"ב) ⁹¹ ועמ"ש סד"ה והי' [והיה] הוי' לי גבי וישם אותה מצבה ⁹² כו' ע"ש.

E veja [o Zohar,] Parashat Tetsavê (página 179b); e veja o que está escrito no final do discurso que começa “E Havayá será para mim”, a respeito de “e a erigiu como uma coluna”, etc.; veja lá.

Cita-se o Zohar em Tetsavê (179b), que diz que as luzes superiores e inferiores, quando incluídas juntas, são chamadas ve'atah. Cita-se também o final do discurso “E Havayá será para mim”, sobre Yaakov ter erigido a pedra como uma coluna.

וזהו ואתה נותן כו' בעתו דוקא היינו בעת רצון העליון שהוא בחי' החופה שלפני היחוד (ועמ"ש עוד מענין עיני כל בד"ה כי ההרים ימוש). ^{93, 94}

E este é o significado de “E Tu dás”, etc., “no seu tempo” (be'ito), especificamente: isto é, no momento da Vontade Suprema, que é o nível da chupá que precede a união. (E veja também o que está escrito sobre “Os olhos de todos” no discurso que começa “Pois os montes podem se afastar”).

Assim, “E Tu dás... no seu tempo” significa especificamente no momento da Vontade Suprema, a chupá que vem antes da união. Cita-se também o que é explicado sobre “Os olhos de todos” no discurso “Pois os montes podem se afastar”.

וענין פותח את ידיך ⁹⁵ היינו ע"ד מ"ש מקדש אד' כוננו ידיך ⁹⁶ כי צריך לעשות בית קיבול בחינת כלי במל' שתקבל המשכת מ"ד [מ"ן דוכרין] הנקרא אכלם כו'.

E o significado de “Tu abres Tuas mãos” segue a ideia do que está escrito: “O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram”: pois é preciso fazer em Malchut um receptáculo, o nível de um recipiente, para que ela receba o fluxo descendente de mayin duchrin, chamado “alimento deles”, etc.

As palavras seguintes, “Tu abres Tuas mãos”, são explicadas por meio de “O Santuário... que Tuas mãos estabeleceram”. Malchut precisa de um receptáculo, um recipiente, para receber o fluxo chamado “alimento deles”.

כי קודם היחוד נקרא בתולה לשון אוטם. שלכו אטום כבתולה, ^{97, 98} וע"ז נאמר באר חפרוה שרים ^{99, 100} כו'

Pois, antes da união, ela é chamada besulah (“virgem”), termo que indica estar selada, [como em] “seu coração está selado como o de uma virgem”. E a respeito disso se diz: “Um poço que os príncipes cavaram”, etc.

Antes da união, Malchut é chamada besulah, “virgem”, que o Alter Rebe associa à ideia de estar selada, como o Talmud fala de alguém cujo coração está “selado como o de uma virgem”. O versículo “Um poço que os príncipes cavaram” descreve a abertura de tal recipiente.

(וכמ"ש בע"ח [בעץ חיים] של"א פ"ז [פרק ז'] ושער הירח פ"ג [פרק ג'] ובפע"ח [ובפרי עץ חיים] שער ק"ש [קריאת שמע] שעל המטה ¹⁰¹ פ"א [פרק י"א] ¹⁰² ופרק ו'),

(como está escrito em Etz Chaim, Gate 31, capítulo 7, e Gate of the Moon, capítulo 3; e em Pri Etz Chaim, Gate of the Shema at Bedtime, capítulo 11 e capítulo 6).

As fontes são os ensinamentos do Arizal. Etz Chaim, Gate 31 (o Gate of the Illumination of the Mochin), capítulo 7, explica “Um poço que os príncipes cavaram” e por que a união é chamada de comer; Pri Etz Chaim, sobre o Shemá antes de dormir, capítulo 11, explica que a mulher se torna um recipiente na primeira união, quando a mão superior forma esse recipiente.

וזהו פותח את ידיך שפותח ידים העליונים לחפור בהם לעשות למטה כלי ובאר לקבל אכלם הנ"ל.

E isto é “Abres Tuas mãos”: Ele abre as mãos superiores para cavar com elas, fazendo abaixo um recipiente e um poço para receber “seu alimento”, mencionado acima.

Assim, “Abres Tuas mãos” significa que D'us abre as mãos superiores para cavar, fazendo abaixo um recipiente e um poço para receber o fluxo chamado “seu alimento”.

וזהו מקדש אד' כוננו ידיך. דהנה כתיב ועשו לי מקדש ¹⁰³ ושכנתי בתוכם וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] בתוכו לא נאמר ¹⁰⁴

E isto é “O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram”. Pois eis que está escrito: “E farão para Mim um Santuário, e habitarei dentro deles”; e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Não está escrito ‘dentro dele’,

Isto também é “O Santuário... que Tuas mãos estabeleceram”. D'us disse: “Habitarei dentro deles”, e os Sábios observam que não está escrito “dentro dele”.

אלא בתוכם¹⁰⁵ וגם ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] משחרב בהמ"ק [בית המקדש] אין לו להקב"ה¹⁰⁶ אלא די אמות של הלכה שהוא התגלות רצונו וחכמתו ית' ונקי המשכת מ"ד [מ"ן דוכרין] טפת ח"ע [חכמה עילאה].

mas 'dentro deles'." E nossos Sábios, de abençoada memória, também disseram: "Desde que o Santo Templo foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, não tem senão os quatro côvados da halachá", que é a revelação de Sua vontade e de Sua sabedoria, bendito seja Ele; e isso é chamado de atração de mayin duchrin, a gota da Chochmá superior (Chochmá Ilaá).

Os Sábios também disseram que, desde a destruição do Templo, D'us tem em Seu mundo somente "os quatro côvados da halachá": a revelação de Sua vontade e sabedoria na Torá. Essa revelação é a atração de mayin duchrin, a gota da Chochmá superior.

אך צ"ל כלי קיבול לזה להיות בכל לבי דרשתיך¹⁰⁷ כו' שאז נקרא כלה כנ"ל ועשיית כלי זה הוא כוננו ידיך ועמ"ש בביאור ע"פ באר חפרוה שרים כו' ובביאור ע"פ נשא את ראש בני גרשון.¹⁰⁸

Mas é preciso haver um recipiente para isso, para que seja "Com todo o meu coração Te busquei", etc., pois então ela é chamada de kallá, como mencionado acima. E a feitura desse recipiente é "Tuas mãos estabeleceram". E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo "Um poço que os príncipes cavaram", etc., e na explicação sobre o versículo "Ergue a cabeça dos filhos de Guershon".

Esse fluxo precisa de um recipiente para recebê-lo: um coração que busca D'us com todo o seu ser ("Com todo o meu coração Te busquei"); então ela é kallá. Fazer esse recipiente é "Tuas mãos estabeleceram", e são citadas mais duas explicações: sobre "Um poço que os príncipes cavaram" e sobre "Ergue a cabeça dos filhos de Guershon".

גם ידיך הוא לשון יודין¹⁰⁹ כי פתחו דיודין הוא שנמשך מן יו"ד שבראשו ונעשה וי"ו

Também, yadecha ("Tuas mãos") é uma expressão referente a yudin ("yuds"), pois a abertura dos yuds (pesichu deyudin) consiste em ser prolongado do yud em seu topo e tornar-se um vav;

O Tikkunei Zohar interpreta yadecha, "tua mão", como se estivesse escrito yudecha, "teus yuds". "A abertura dos yuds" é o yud que se prolonga para baixo e se torna um vav.

וזהו המשכת רצון עליון כדי לבנות לה כלי בית קיבול כמארז"ל [כמאמר רבותינו זכרונם לברכה] אין האשה כורתת ברית אלא¹¹⁰ למי שעשאה כלי.

e isto é a atração da Vontade Suprema, a fim de construir para ela um recipiente, um receptáculo; como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Uma mulher não faz aliança senão com aquele que a fez recipiente."

Essa extensão é a atração da Vontade Suprema para construir um recipiente para Malchut. Como diz o Talmud, uma mulher faz aliança somente com aquele que a fez recipiente.

A satisfação após a união

4 וכמ"ש כי בועליך עושיך^{111,112} כו' ואח"כ משביע לכל חי רצון¹¹³ כל חי היינו בחינת יסוד דנוק' [דנוקבא] שמקבלת מיסוד דדכורא לכך נקראת כל חי שמקבלת מח"י עלמין ואחר הקליטה אז משביע בבחינת שביעה היפך התשוקה

Como está escrito: "Pois teu marido é teu Criador", etc. E depois: "Satisfazes todo ser vivente (kol chai) [com] vontade (ratzon)." Kol chai é o nível de Yessod (fundamento) da Nukvá (o feminino / Malchut), que recebe de Yessod do masculino; por isso ela é chamada kol chai, pois recebe de Chai Olamim (a Vida dos Mundos). E, depois da absorção, então "satisfazes", na forma de saciedade, o oposto do anseio;

"Pois teu marido é teu Criador", de Isaías, é o versículo que o Talmud cita para o ensinamento recém-mencionado: uma mulher estabelece uma aliança com aquele que a fez um recipiente. O salmo prossegue: "Satisfazes todo ser vivente (kol chai) com vontade": kol chai é Yessod da Nukvá, que recebe de Yessod do masculino, chamado "a Vida dos Mundos"; depois da absorção, vem a satisfação, o oposto do anseio.

כי התשוקה היא מרחוק כאשר לא השיג התאוה ואל אישך תשוקתך¹¹⁴ ואחר היחוד כשנקלט שפע האור בתוכה ועביד נייחא לה¹¹⁵ כמ"ש ר"פ נח (דנ"ט ע"ב)

pois o anseio existe à distância, quando ainda não se alcançou o desejo, [como em] "Teu anseio será por teu marido". E, depois da união, quando a abundância da luz foi absorvida dentro dela, "e isso lhe traz repouso", como está escrito no início da Parashat Noach (página 59b),

O anseio existe apenas à distância, enquanto ainda não se alcançou aquilo que se deseja, como em "teu anseio será por teu marido". Depois da união, quando a luz foi absorvida dentro dela, isso lhe traz repouso, na expressão do Zohar no início da Parashat Noach.

אז משביע לכל חי רצון עליון שנמשך בעתו כנ"ל בבחי' שביעה כנ"ל. ועמ"ש בביאור ע"פ כה תברכו¹¹⁶ כו'.

então "satisfazes todo ser vivente" [com] a Vontade Suprema, que é atraída "em seu tempo", como mencionado acima, na forma de saciedade, como mencionado acima. E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo "Assim abençoeis", etc.

Assim, "satisfazes todo ser vivente com vontade" descreve a Vontade Suprema, atraída "em seu tempo", trazendo satisfação em vez de anseio. A explicação sobre "Assim abençoeis" é citada para ampliar o assunto.

ומכ"ז [ומכל זה] מובן ענין המבואר ע"פ ואשה כי תדור כו' בבית אביה בנעוריה.¹¹⁷ וענין ארוסה ונשואה:

E de tudo isso se pode compreender o assunto explicado a partir do versículo “E se uma mulher fizer um voto”, etc., “na casa de seu pai, em sua juventude”; e o assunto de uma mulher prometida em casamento e de uma mulher casada.

De tudo isso se pode compreender o maamar sobre os votos de “uma mulher... na casa de seu pai, em sua juventude”, e a diferença entre uma mulher prometida em casamento e uma mulher casada. Essas leis dos votos estão na Parashat Matot, a parashá deste maamar.

NA AVODÁ

Na “avodá do coração, que é a oração”, não basta que a pessoa compreenda a grandeza de D'us em sua mente, nem mesmo que a compreensão toque seu coração; ela precisa ser assimilada no ponto interior do coração: “Com todo o meu coração Te busquei”. Então, a pessoa já não apenas anseia de longe, mas recebe, e o anseio dá lugar à satisfação.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Qual é a diferença entre “a mente de Biná” e “os portões de Biná”, e por que o Zohar relaciona os portões com aquilo que a pessoa avalia em seu coração?
2. Por que a Congregação de Israel é chamada kol, e o que o hei acrescentado de kallah representa na oração da pessoa?
3. O que é a chupá no serviço de uma pessoa, e por que ela é descrita como uma luz abrangente, em vez de algo que o coração assimila?
4. Por que o versículo diz be'ito, “no tempo devido”, e o que isso ensina sobre Shabat e Yom Tov?
5. Como “Abres Tuas mãos” descreve a formação de um recipiente, e por que é necessário haver um recipiente antes que a luz possa ser recebida?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 עיני כל**
- A nota remete à nota anterior do Rebe, que aponta para a versão deste maamar impressa entre as transcrições chamadas Hanachos HaRap.
- A NOTA DA KEHOT**
- ראה לעיל בהערות וצינונים יט, ב הערת כ"ק אדמו"ר שמציין לשה"מ הנחות הר"פ. הנוסח הנדפס בהנחות הר"פ הובא ג"כ (בתוס' קיצורים והגהות) בד"ה לריח שמניך באוה"ת שה"ש ע' לה (וראה מ"ש ברשימת המאמרים שבסוף סה"מ תקס"ח ח"ב ע' תתקל"ב הע' 31). הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי נדפס בסה"מ תקס"ח ע' נב. בסה"מ תקס"ח שם ע' נד נדפס ביאור על מאמר זה. ונוסח שני מביאור זה נדפס בסוף קונטרס ד"ה אשרי יושבי ביתך (קה"ת תשל"א), והובא (בתוס' קיצורים והגהות) באוה"ת שה"ש ע' לו ובאוה"ת ויקרא כרך-ג ע' תשמ"ה ואילך. קרוב להנוסח בסה"מ תקס"ח, ראה גם אוה"ת נ"ך כרך-ג ע' אישצג. באוה"ת פ' שופטים ע' איתכג ואילך, קרוב להנוסח כאן.
- 2 עיני כל אליך ישרו**
- “Os olhos de todos se voltam para Ti com esperança, e Tu lhes dá o alimento no seu devido tempo.” O versículo que todo o maamar explica.
- Psalms 145:15** תהילים קמ"ה:ט"ו
- עיני כל אליך ישרו ואתה נותן להם את אכלם בעתו:**
- Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dá o alimento no tempo devido.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)**
- A NOTA DA KEHOT**
- תהלים קמה, טו.
- 3 נודע בשערים בעלה**
- “Seu marido é conhecido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.” Interpretado com o Zohar como significando que D'us é conhecido por meio das “portas”.
- Proverbs 31:23** משלי ל"א:כ"ג
- נודע בשערים בעלה בשבתו עם יקניאָרץ:**
- Seu marido é conhecido às portas, quando se senta entre os anciãos da terra.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)**
- A NOTA DA KEHOT**
- משלי לא, כג.
- 4 פ"י בזהר פ' וירא**
- Essa passagem cita o mesmo Zohar: “cada um segundo sua medida, conforme avalia em seu coração”: a pessoa chega a reconhecer seu Criador em seu coração por meio de uma contemplação profunda, com sua Chochmá, Biná e Daat, de como D'us dá existência a todos os mundos e lhes concede vida, cada qual conforme a profundidade de seu entendimento.
- A NOTA DA KEHOT**

- 5 לפום מה דמשער בלביה**
- O Zohar interpreta “Seu marido é conhecido nas portas” como significando que o Santo, bendito seja Ele, é conhecido “de acordo com o que se avalia no coração”, e pergunta: “O que são portas?”, respondendo com “Levantai, ó portas, as vossas cabeças”.
- Zohar, Vayera 9:153-164** קס"ג-קס"ד
- Mas, em verdade, o Santo se dá a conhecer a cada um segundo a medida de seu entendimento e sua capacidade de se apegar ao espírito da sabedoria Divina; e assim, «seu marido é conhecido», não «às portas» (bishe'arim), mas, como também se pode traduzir, «por medida», embora o conhecimento pleno esteja fora do alcance de qualquer ser.
- The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)**
- 6 שאו שערים ראשיכם**
- “Levantai, ó portas, as vossas cabeças, e elevai-vos, portas eternas.” O Zohar usa este versículo para definir as “portas”.
- Psalms 24:7** תהילים כ"ד:ז
- שאו שערים ראשיכם והנשאו פתחי עולם ויבוא מלך הכבוד:**
- Lift up your heads, O ye gates, and be ye lifted up, ye everlasting doors; that the King of glory may come in.
- Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)**
- A NOTA DA KEHOT**
- תהלים כד, ז.
- 7 אלין אינון תרעין עילאין כו' ואינון חמשין תרעין**
- Sobre “Levantai, ó portas, as vossas cabeças”: “Estas são as portas supernas, as portas do entendimento superno, e são cinquenta portas.”
- Zohar, Pinchas 113:775-777** תשע"ה-תשע"ז
- 8 חמשים שערי בינה**
- “Cinquenta portas de entendimento foram criadas no mundo, e todas foram dadas a Moshe, exceto uma.” A fonte das cinquenta portas de Biná.
- Rosh Hashanah 21b:11-12** כ"א ב:י"א-י"ב
- רב ושמואל. חד אמר: חמשים שערי בינה נבראו בעולם, וכולן ניתנו למשה, חסר אחד, שנאמר: ונתחפרהו מעט מאלקים. “בקש קהלת למצוא דברי חפץ” — בקש קהלת להיות כמשה, יצתה בת קול ואמרה לו: “וכתוב יושר דברי אמת” — “ולא קם נביא עוד בישראל כמשה”.
- William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)**
- Zohar II, 115a** זח"ב קטו, א
- A NOTA DA KEHOT**
- ר"ה כא, ב. זח"ב קטו, א.

9 הלב יודע הלב מבין

O Raaya Mehemna fala de ver “com o olho do intelecto do coração, sobre o qual se diz: o coração conhece, o coração entende”.

Zohar, Ki Teitzei 18:88-20:98 ח"פ"ח:כ"ז:צ"ח

10 ולבי ראה הרבה חכמה

“Falei com meu coração... e meu coração viu muita sabedoria e conhecimento.” A prova do Midrash de que o coração vê.

Ecclesiastes 1:16 א"ט:ט"ז

דברתי אני עם-לבי לאמר אני הנה הגדלתי והוספתי חכמה על כל-אשר-היה לפני על-ירושלם ולבי ראה הרבה חכמה ודעת:

Falei com o meu coração, dizendo: «Eis que adquiri grande sabedoria, mais do que todos os que estiveram antes de mim em Jerusalém»; sim, meu coração teve vasta experiência de sabedoria e conhecimento.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת א, טז.

11 ונתת לעבדך לב שומע

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"א ג, ט.

12 הלב רואה שנאמר ולבי ראה הרבה חכמה הלב שומע שנאמר ונתת לעבדך לב שומע

Sobre “Falei com meu coração”, o Midrash enumera as atividades do coração: ele vê, ouve, fala e, mais adiante na lista, pensa; cada uma é comprovada por um versículo.

Kohelet Rabbah 1:16 א"ט:ט"ז

דברתי אני עם לבי, הלב רואה, שנאמר: ולבי ראה הרבה. הלב שומע, שנאמר (מלכים א ג, ט): ונתת לעבדך לב שומע. הלב מדבר, שנאמר: דברתי אני עם לבי. הלב הולך, שנאמר (מלכים ב ה, כו): לא לבי הולך. הלב נופל, שנאמר (שמואל א יז, לב): אל יפל לב אדם עליו. הלב עומד, שנאמר (יחזקאל כב, יד): הנימדם לבה. הלב שמח, שנאמר (תהלים טז, ט): לכן שמח לבי וגל כבודי. הלב צועק, שנאמר (איכה ב, יח): צעק לבם אל ה'. הלב מתנחם, שנאמר (ישעיה מ, ב): ...

“I have spoken with my heart, saying: Behold, I have amassed and added wisdom, beyond all who were before me over Jerusalem; my heart has seen much wisdom and knowledge” (Ecclesiastes 1:16). “I have spoken with my heart” – the hearts sees, as it is stated: “My heart has seen much.” The heart hears, as it is stated; “Give your servant an understanding [shome’a] heart” (I Kings 3:9). The heart speaks, as it is stated: “I have spoken with my heart.” The heart goes, as it is stated: “Didn’t my ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

13 ונתת לעבדך לב שומע

O pedido de Shlomo: “Dá ao Teu servo um coração que ouve, para julgar Teu povo.” A prova do Midrash de que o

coração ouve.

I Kings 3:9 א"ט:ט"ז

ונתת לעבדך לב שומע לשפט את-עמך להבין בין-טוב לרע כי מי יוכל לשפט את-עמך הכבד הזה:

Give Thy servant therefore an understanding heart to judge Thy people, that I may discern between good and evil; for who is able to judge this Thy great people?’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14 בינה ליבא ובה הלב מבין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה (פתח אלי').

15 בינה ליבא ובה הלב מבין

Em “Patach Eliyahu”: “Chochmá é o cérebro, o pensamento interior; Biná é o coração, e com ele o coração compreende.”

Tikkunei Zohar 17a:17-19 א"י:י"ז-י"ט

מוחא חכמה איהו מחשבה מלגו. בינה לבא ובה הלב מבין. ועל אלן תרין כתיב *הנסתרות ליי אלקינו. כתר עליון איהו כתר מלכות. ועליה *אתמר מגיד מראשית אחרית. ואיהו קרקפתא דתפלי (נ"א) קרקפתא דלא מנח תפלי. *מלגו איהו יוד קא ואו קא דאיהו ארח אצילות. איהו שקיו דאילנא בדוועוי וענפוי (נ"א ואנפוי). כמא דאשקי לאילנא ואתרבי בההוא שקיו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

16 ביאור הענין

A nota diz que ali é trazida uma passagem desta explicação, começando por “A explicação do assunto”.

A NOTA DA KEHOT

קטע מובא באוה"ת פ' שופטים ע' תתכה.

17 בזהר פ' שלח (קס"א ע"ב)

A nota remete a Or HaTorah sobre Shelach em conexão com essa passagem do Zohar sobre o coração e a mente.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' שלח ע' תעב.

18 בכיבור ע"פ והי לכם לציצית בד"ה להבין ענין הלב

Essa explicação começa com “o coração compreende, o coração ouve” e cita o Arizal, segundo o qual o Yesod de Abá fica na altura do peito; quem dá sustenta aquilo que está abaixo apenas por meio de seu próprio nível inferior, e a explicação remete ao ensinamento do Maguid neste maamar.

A NOTA DA KEHOT

לעיל בפ' שלח מד, ב.

19 “E será para vós por tsitsit, e o vereis.” O versículo da exposição sobre Shelach citado aqui a respeito do coração.

במדבר ט"ו:ל"ט Numbers 15:39

והיה לכם לציצית וראיתם אתו וזכרתם את-כל-מצות ה' ועשיתם אתם ולא-תתורו אחרי לבבכם ואחרי עיניכם אשר-אתם זנים אחריהם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20

שמע ישראל

“Ouve, Israel: Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” Ouvir é entendido como compreender no coração.

Deuteronomy 6:4 וְדַבְרִים ו':ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הָאֵלֵינוּ הָאֵלֵינוּ הָאֵלֵינוּ

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ד.

21

ע"פ וספרתם לכם

O discurso sobre a contagem do Ômer, no qual, conforme relata este maamar, os cinquenta portões de Biná são os sete atributos emocionais, cada um incluindo sete.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל בפי' במדבר דף י, ד.

22

וספרתם לכם

“E contareis para vós desde o dia seguinte ao Shabat... sete semanas completas.” O versículo do discurso sobre o Omer que explica os quarenta e nove portais como sete vezes sete.

Leviticus 23:15 ויקרא כ"ג:ט"ו

וּסְפַרְתֶּם לָכֶם מִמִּחֶרֶת הַשָּׁבָת מִיּוֹם הִבֵּיאֲכֶם אֶת־עֹמֶר הַתְּנוּפָה שֶׁבַע שָׁבָתוֹת תְּמִימֹת תִּהְיֶינָה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

בד"ה צו כו' את קרבני לחמי

O discurso que começa “Ordena... Minha oferenda, Meu pão”, citado aqui por seu tratamento dos ossos, tendões e carne.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' פינחס דף עז, ד.

24

צו כו' את קרבני לחמי

“Ordena aos filhos de Israel... Minha oferenda, Meu pão.” O início do discurso citado sobre ossos, tendões e carne.

Numbers 28:2 במדבר כ"ח:ב

צו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קֶרְבְּנִי לֶחֱמִי לְאִשֵּׁי רִיחַ נִיחָחִי תִשְׁמְרוּ לְהִקְרִיב לִי בְמוֹעֲדוֹ:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25

וע' בפרדס שער י"ג שער השערים פרק ה' ופ"ז

A referência do próprio texto. O Pardes registra a opinião de que os portais correspondem a sete Sefirot, cada uma incluindo sete, perfazendo quarenta e nove, sendo Biná em si o quinquagésimo portal.

Pardes Rimmonim 13:5-6 ו"ה-י"ג:ה-י"ג

... וזוהו יש שפירש שהם נגד שבעה ספירות שהם ג"ג תנהי"מ וכל אחת כלולה מהשבעה הם זפ"ז הם ארבעים ותשעה, והבינה היא עצמה היא שער החמשים הרי חמשים. וז"ל בינה נקרא שבת הגדול, הטעם כי השביעי הוא כולל כל הימים והוא השבת. ואל תחשוב כי השם ברא יום ראשון ואח"כ יום שני וכן עד הששי חלילה. אמנם האל יתברך ויתברך יחיד בעולמו וכמו שהוא יחיד כך ברא פעולה יחידה והיא השבת כי היא מלאכה נכבדת ועמה יתהווה שש קצוות שהם ו' ספירות והיא נקודה האמצעית הפנימית ומדרך כל נקודה יש ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

26

וע' בפרדס שער י"ג שער השערים פרק ה' ופ"ז

A referência do próprio texto. O Pardes explica por que sete vezes sete resulta em quarenta e nove, com o quinquagésimo portal oculto, e cita os Tikkunim sobre Biná e Kéter como o quinquagésimo portal.

Pardes Rimmonim 13:7 ו"ה-י"ג:ה-י"ג

... וכן בסבת הענין הזה היא נקראת אם הבנים והספ"י התחתונות בנים אליה כמבואר הענין הזה בתיקונים ויתבאר בשער ערכי הכנויים. אמנם היחס הזה אינה לבד על היותה חופפת עליהם באשר היא האם אלא גם ירמוז שכמו שהאם מתעברת מהטיפה ההיא והולידה והצמיחה והמציאה מתחלת הישות עד גבול הטבעי לצאת לאויר העולם, כן הבינה קבלה הספ"י והולידם והצמיחם והמציאם מציאות מתגלה להאצילים אל מקומם. אמנם תשתנה המשל מהמשל בקצת. כי בהמשל האם הטבעית אחר לידתה ההויה המתהוית בבטנה תשאר היא ריקנית מן המציאות ההוא, משא"כ באם המאצלת הרוחניות שאחר לידתה ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

27

וע"פ ושעריך לאבני אקדה

Ali, “teus portões de carbúnculo” são os cinquenta portões de Biná: como um portão, são uma entrada para o fluxo de Chochmá para a compreensão e uma saída para a influência de Biná sobre as emoções, citando o mesmo Zohar sobre “Seu marido é conhecido nos portões”.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פי' ראה כו, א. באוה"ת פי' שופטים עי' תתכה "וכמ"ש במ"א בפי' ושעריך לאבני אקדה שמבחי' נש"ב הנ"ל יומשך בלב להיות אהבה ברשפי אש שזהו ענין אבני אקדה מלשון קדוה אש כו".

28

ושעריך לאבני אקדה

“E teus portais, de pedras de carbúnculo.” Explicado em outro lugar como os cinquenta portais de Biná, dos quais o amor ardente é atraído para o coração.

Isaiah 54:12 וישעיהו נ"ד:כ"ב

וְשִׁמְתִי פִדְכָּךְ שִׁמְשִׁיתִךָ וְשַׁעְרֶיךָ לְאֲבָנֵי אֶקְדָּח וְכָל־גְּבוּלְךָ לְאֲבָנֵי־חַפְצִים:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 כל בגימט' נ

A nota remete a uma passagem posterior de Likkutei Torah sobre Shir HaShirim a respeito de kol como cinquenta.

A NOTA DA KEHOT

ועל"ק בשה"ש (יב, רע"א). ועי' בפרדס רמ"ק ז"ל ש' יג (שער השערים) סופ"ו — ושם בשער ערכי הכינויים (פי"א) ערך כל כלה, יעו"ש. [כ]. מפני מה הנשיב נכללים דוקא בבי' אותיות אלו, נתבאר באוה"ת דברים כרך-ד ע' איתקמ. ובאוה"ת נ"ך-ג ע' אשצד.

30 כי גם דהשערים הם ממוח בינה

A nota remete à passagem em que se discute que os portões provêm da mente de Biná, em nome do Pardes.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך-ג ע' אשצה בשם הפרדס.

31 ובשם המגיד נ"ע איתא

Segundo a nota, o ensinamento sobre "o peito da oferenda de movimento", citado aqui em nome do Maguid, encontra-se em seu Or Torah sobre Parashat Tzav.

A NOTA DA KEHOT

אור תורה פ' צו (בהוצאת קה"ת ע' לה, ב). וראה לעיל פ' שלח מד, ב.

32 "E da minha carne verei D'us." Seu verbo echezeh é citado como a forma "reversa" de ver, ao modo aramaico.

איוב כ"ו:19 Job 19:26

ואחר עורי נקפוצאת ומבשרי אהה אלוה:

E quando, depois disto, a minha pele for destruída, então, sem a minha carne, verei D'us;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33 בד"ה וידעת היום

O discurso que começa "E saberás neste dia" pergunta o que esse "saber" acrescenta depois de "Foi-te mostrado, para que saibas" e discute o Shemá ordenado depois dos Dez Mandamentos; este maamar o cita a respeito de echezeh como a face posterior da visão verdadeira.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פ' ואתחנן ד, א.

34 בד"ה יחינו מיומים

O discurso que começa "Ele nos dará vida depois de dois dias", entre os discursos de Likkutei Torah para Rosh HaShaná, aqui citado a respeito de kallah com a letra hei acrescentada.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת דרושים לר"ה סג, ג.

35 A referência do próprio texto. Rabi Yochanan ben Zakai prefere a resposta de Rabi Elazar, "um bom coração", porque ela inclui todas as demais, entre elas "um bom olho".

Pirkei Avot 2:9 משנה אבות ב:ט"ז

אמר להם, צאו וראו איזוהי דרך ישרה שידבק בה האדם. רבי אליעזר אומר, עין טובה. רבי יהושע אומר, חבר טוב. רבי יוסי אומר, שכן טוב. רבי שמעון אומר, הרוצה את הנולד. רבי אלעזר אומר, לב טוב. אמר להם, רוצה אני את דברי אלעזר בן עזריה מדבריהם, שפכלל דבריו

דבריהם. אמר להם צאו וראו איזוהי דרך ישרה שיתרחק ממנה האדם. רבי אליעזר אומר, עין ורעה. רבי יהושע אומר, חבר רע. רבי יוסי אומר, שכן רע. רבי שמעון אומר, הלזה ...

He [Rabban Yohanan] said unto them: go forth and observe which is the right way to which a man should cleave? Rabbi Eliezer said, a good eye; Rabbi Joshua said, a good companion; Rabbi Yose said, a good neighbor; Rabbi Shimon said, foresight. Rabbi Elazar said, a good heart. He [Rabban Yohanan] said to them: I prefer the words of Elazar ben Arach, for in his words your words are included. He [Rabban Yohanan] said unto them: go forth and observe which is the evil way which a man should ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

36 Shlomo procurou "onde se encontra a sabedoria": Rabi Eliezer diz que é na cabeça; Rabi Yehoshua, no coração; e o Yalkut segue Rabi Yehoshua, pois todos os membros dependem do coração.

ילקוט שמעוני על נ"ך-1:929-964:25 Yalkut Shimoni on Nach
תתקכ"ט:א-תתקס"ד:כ"ה

37 יחינו מיומים

"Ele nos dará vida depois de dois dias; no terceiro dia nos erguerá." O início do discurso citado sobre kol e kallah.

הושע ו:ב' Hosea 6:2

יחינו מיומים ביום השלישי יקמנו ונחיה לפניו:

Depois de dois dias, Ele nos dará vida; no terceiro dia nos levantará, e viveremos em Sua presença.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

38 בעבודה שכלב זו תפלה

"Qual é o serviço que está no coração? É a oração." O termo usado pelo Talmud para oração, que o maamar toma literalmente como o trabalho do coração.

תענית ב' א:11 Taanit 2a:11

ומנא לו דבתפלה — תנא: "לאהבה את ה' אלקיכם ולעבדו בכל לבבכם", איזו היא עבודה שהיא כלב — הוי אומר: זו תפלה. וכתוב בתריה: "ונתתי מטר ארצכם בעתו יורה ומלקוש".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

תענית ב, א.

39 בכל לבי דרשתיך

"Com todo o meu coração busquei-Te; não me deixes desviar dos Teus mandamentos." Lido como a luz absorvida pelo coração inteiro.

תהילים קי"ט:10 Psalms 119:10

בכל-לבי דרשתיך אלי-תשגני ממצותיך:

De todo o meu coração Te busquei; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, י.

- 40 “Seu marido é conhecido às portas.” Agora, “conhecido” é entendido como linguagem de união.

Proverbs 31:23ג:א: משלי

נודע בשערים בעלה בשבתו עם וקניי ארץ:

Seu marido é conhecido às portas, quando se senta entre os anciãos da terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 41 והאדם ידע

“E Adam conheceu Chavá, sua esposa, e ela concebeu.” O uso que a Torá faz de “conhecer” para se referir à união conjugal.

Genesis 4:1א:א: בראשית

והאדם ידע את חוה אשתו ותר ותלד את קין ותאמר קניתי איש את-

ה'

E o homem conheceu Eva, sua mulher; ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: «Adquiri um homem com a ajuda de D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ד, א.

- 42 וידעת היום והשבות

“Reconhece hoje e leva ao teu coração que Havayá é D'us.” O conhecimento de D'us que deve ser levado ao coração.

Deuteronomy 4:39ט:ד: דברים

וידעת היום והשבת אלי לכה כי ה' הוא האלקים בשמים ממעל ועל-

הארץ מתחת אין עוד:

Sabe, pois, neste dia, e considera-o no teu coração: D'us é D'us nos céus acima e na terra abaixo; não há outro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לט.

- 43 לריח שמניך

“Pois o aroma de teus bons óleos.” O início do discurso citado sobre na'arah com o hei.

Song of Songs 1:3ג:א: שיר השירים

לריח שמניך טובים שמן תורק שמך עלי-כן עלמות אהבוך:

Agradáveis são teus perfumes; teu nome é como perfume derramado; por isso as donzelas te amam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 44 ואת הדבר

Moshe recorda as palavras do povo dirigidas a ele: “e tu (at) falas conosco”. A forma feminina at é usada em relação a Moshe.

Deuteronomy 5:24ד:ב: דברים

קרב אתה ושמע את כל-אשר יאמר ה' אלקינו ואת הדבר אלינו את כל-

אשר ידבר ה' אלקינו אליך ושמענו ועשינו:

Go thou near, and hear all that the L-RD our G-d may say; and thou shalt speak unto us all that the L-RD our G-d may speak unto thee; and we will hear it and do it.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ה, כד.

- 45 ואת הדבר

Rashi: “Enfraqueceste minha força como a de uma mulher (kenekevah)”, explicando a forma feminina at; o maamar cita isso para mostrar que a forma sem o hei é feminina.

Rashi on Deuteronomy 5:24ד:ב: רש"י על דברים

ואת הדבר אלינו. התשתם את כחי כנקה, שנצטערת עליכם ורפיתם את ידי כי ראיתי שאינכם חרדים להתקרב אליו מאהבה, וכי לא היה יפה לכם ללמד מפי הגבורה ולא ללמד ממני?:

AND SPEAK THOU (את the feminine form of the pronoun) TO US — you weakened my strength as that of a woman, (cf. Rashi on Numbers 11:15), for I was distressed because of you (because of your words) and you weakened my hands, since I saw that you were not anxious to approach Him out of love. Indeed, was it not better for you to learn from the mouth of the Almighty G-d, and not to learn from me?!

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

- 46 ובגמרא ריש קדושין

Ali, a Mishná “Uma mulher é adquirida de três maneiras” é aplicada à Congregação de Israel: o dinheiro representa atos de bondade, o documento representa as letras da Torá, e a união conjugal representa o serviço da oração, que une os níveis.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פי בשלח א, ג: בשלשה.

- 47 שלש ושלשה

O Talmud pergunta por que a Mishná diz shalosh em vez de sheloshah e responde que derech (“caminho”) é feminino; os numerais com hei são usados com substantivos masculinos.

Kiddushin 2b:6-7ו:ב: ב:ר-ו: קידושין

ומאי איריא דתני “שלש”? ליתני “שלשה”! משום דקא בעי למיתני “דרה” ו”דרה” לשון נקה הוא, דכתיב: “והודעת להם את הדרך ילכו בה”. ואלא הא דתניא: “בשבועה דרכים בודקין את הוב”, ניתני “שבוע”! משום דקא בעי למיתני “דרה”, ואשכחן “דרה” דאיקרי לשון זכר, דכתיב: “בדרך אחד יצאו אליך ובשבועה דרכים ינוסו לפניך”. אי הכי, קשו קראי אהדדי! ומשיא נמי מתניתין אהדדי!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 48 ויע' בפרדס שער השערים ספ"ו

A referência do próprio texto. No fim do capítulo, o Pardes diz que Yessod é chamado kol, cujo valor numérico é cin-

quenta, pois recebe de Biná os cinquenta portões e os transmite a Malchut, chamada kallá: kol mais hei.

Pardes Rimmonim 13:6:ר"ג:ר"ד

49 וְעַיִן בְּפֶרֶס שְׁעַר הַשְּׁעָרִים . . וּבַעֲהָכָה עֵרַךְ כָּל

De acordo com a nota, estas passagens de Pardes estão copiadas em Or HaTorah sobre Nach e são novamente discutidas em Or HaTorah sobre Shoftim.

A NOTA DA KEHOT

נעתק באוה"ת נ"ך-ג ע' אשצד. ראה גם באוה"ת נ"ך שם. ובאוה"ת פי שופטים ע' תתלא.

50 וּבַעֲהָכָה עֵרַךְ כָּל

A referência do próprio texto, Erchei HaKinuyim, verbete "kol, kallah": Yessod é chamado kol por estar associado à Imá superior, que possui cinquenta portões, e Malchut é chamada kallá quando recebe os cinquenta de Yessod.

Pardes Rimmonim 23:11:ר"ג:ר"ד

51 "Teus, Havayá, são a grandeza... pois tudo o que há nos céus e na terra." Neste versículo, kol é interpretado como Yessod, discutido em outro lugar.

I Chronicles 29:11:ר"ט:ר"י

לֵךְ ה' הַגְדֵּלָה וְהַגְבוּרָה וְהַתְּפָאֶרֶת וְהַנִּצָּחַ וְהַהוֹד כִּי-כָל בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ
לֵךְ ה' הַמְּמַלְכָה וְהַמְתַּנְשֵׂא לְכָל לְרֹאשׁ:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52 A nota da Kehot remete a Mishnah Nazir 4 para estas palavras.

Mishnah Nazir 4:ד"ר

53 A nota da Kehot remete a Kiddushin 2a:1 para estas palavras.

Kiddushin 2a:1:א"א

הָאִשָּׁה נִקְנִית בְּשָׁלֹשׁ דְּרָכִים, וְקוּנָה אֶת עַצְמָהּ בְּשֵׁנִי דְּרָכִים. נִקְנִית בְּכֶסֶף, בְּשֹׁטֶר, וּבְכִיָּאָה. בְּכֶסֶף: בֵּית שְׁמַאי אוֹמְרִים בְּדִינָר וּבְשֹׁטֶר דִּינָר, וּבֵית הֵלֵל אוֹמְרִים: בְּפִרוּטָהּ וּבְשֹׁטֶה פְּרוּטָהּ. וְכֶמֶה הִיא פְּרוּטָה - אֶחָד מִשְׁמֶנֶה בְּאִיסָר הָאֵיטְלָקִי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

54 לְסוֹסְתִי בְּרַכְבִּי פָּרַעָה

"À minha égua entre os carros do Faraó comparei-te, minha amada." O início do discurso citado.

Song of Songs 1:9:ט"א:ט"ב

לְסוֹסְתִי בְּרַכְבִּי פָּרַעָה דְּמִיתִיךָ רַעֲיָתִי:

Comparei-te, ó minha amada, a uma égua entre os carros do Faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

55 לְקֹלוֹט הָאוֹר בְּתוֹכוֹ

A versão ali impressa acrescenta neste ponto, segundo a nota: "(veja o que está escrito a esse respeito no discurso que começa 'A Torá [que Moshe] ordenou')."

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויקרא-ג ע' תשמו נוסף: "(עמ"ש מזה בד"ה תורה צוה כו)".

56 כִּי עַל כָּל כְּבוֹד חוֹפֶה

"Sobre toda a glória haverá um pátio." Interpretado como a chupá superna sobre kol, a Congregação de Israel.

Isaiah 4:5:ה'ה:ה'

וּבָרָא ה' עַל כָּל-מְכוֹן הַרְצִיּוֹן וְעַל-מִקְרָאָהּ עֲנֹן יוֹמָם וָעֶשֶׂן וּגְנָה אֵשׁ
לְהִכָּה לְיָלֶה כִּי עַל-כִּלְכְּבוֹד הָפֶה:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ד, ה.

57 ע"פ טוב לחסות

Ali se explica "É melhor buscar refúgio (lachasos) em Havayá do que confiar no homem": confiar é uma ligação que penetra no íntimo da pessoa, enquanto buscar refúgio é abrigar-se à sombra de uma luz abrangente que vem do alto, que é o nível superior.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שמע"צ צ, ד.

58 בִּקְרַב אִישׁ וּלְבַב עֻמוֹק

"O íntimo do homem e um coração profundo." Usado para a contemplação que penetra no coração.

Psalms 64:7:ז'ז'

יִחְפְּשֵׁוּ-עוֹלֹת תִּמְנוּ חֶפֶשׁ מִחֶפֶשׁ וְקָרַב אִישׁ וְלֵב עֻמָּה:

Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59 כֹּלָה שְׂאוֹר וּלְבָבוֹ

"Minha carne e meu coração desfalecem; D'us é a rocha do meu coração." Usado para a expiração da alma que ocorreria se a contemplação mais elevada alcançasse o coração.

Psalms 73:26:ו"ג:כ"ו

כֹּלָה שְׂאוֹרִי וּלְבָבִי צוֹר־לִבִּי וְחֻלְקִי אֱלֹקִים לְעוֹלָם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים עג, כו.

- 60 “E contareis para vós.” O início do discurso na Parashá Emor, citado a respeito da luz que circunda todos os mundos.

ויקרא כ"ג:ט"ו Leviticus 23:15

וספרתם לכם ממחרת השבת מיום הבאכם את-עמר התנופה שבע שבתות תמימת תהיינה:

Contareis para vós desde o dia seguinte ao dia de descanso, desde o dia em que trouxestes o ômer da oferta movida; haverá sete semanas completas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 61 ובד"ה תורה צוה

Ali a Torá Oral, Malchut, é chamada de noiva prometida (meorasah) à Torá Escrita, a Chochmá superior, chamada de noivo; as mitzvot atraem vida para ela, como no estágio do noivado.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ברכה צד, ג.

- 62 תורה צוה

“A Torá que Moshe nos ordenou é a herança da congregação de Yaakov.” O início do discurso citado na chupá.

Deuteronomy 33:4 דברים ל"ג:ד

תורה צוה לנו משה מורשה קהלת יעקב:

Moshé nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 63 ואתה נותן להם את אכלם

“E Tu lhes dás o alimento no seu tempo.” A segunda metade do versículo do maamar, interpretada como a união após a chupá.

Psalms 145:15 תהילים קמ"ה:ט"ו

עיני כל אליך ישברו ואתה נותן להם את-אכלם בעתו:

Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás o alimento no tempo devido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 64 אכלם היינו לשון זווג

O Talmud explica que “conversar”, na Mishná, significa relações: “uma expressão refinada, como está escrito: ‘Ela come e limpa a boca.’” Citado na nota da Kehot.

Ketubot 13a:3-4 ד"ג:א-ג:ד כתובות י"ג:א-ג:ד

גמ' טענתיהו במאי? רבי יוחנן אמר: במאמרים ומנה. רבי אלעזר אמר: במנה ולא כלום. רבי יוחנן אמר: במאמרים ומנה, סבר לה כרבי מאיר, דאמר: בין הכיר בה, ובין לא הכיר בה — מאמרים. ורבי אלעזר אומר: במנה ולא כלום — סבר לה כרבנן, דאמרי: בין הכיר בה, בין לא הכיר בה — מנה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Yoma 75a יומא ע"ה 75a

A NOTA DA KEHOT

ראה כתובות יג, א. סה, ב. יומא עה, א. וראה ע"ח שער הארת המוחין (שלי"א) פ"ז.

- 65 באתי לגני אחותי כלה

“Vim ao Meu jardim, minha irmã, noiva; comi o Meu favo de mel com o Meu mel.” Comer descreve a união do noivo e da noiva.

Song of Songs 5:1 שיר השירים ה:א

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם-בשמי אכלתי יערי עם-דבשי שתיתי ייני עם-חלבי אכלו רעים שתו ושכרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, א.

- 66 באתי לגני אחותי כלה אכלתי

A referência do próprio texto. O Zohar ali explica “E Tu lhes dás o alimento no seu tempo”, “e satisfazes todo ser vivo segundo a vontade” e “Abres a Tua mão”, e interpreta “Vim ao Meu jardim... comi” como as etapas da oração.

Sofar Zohar, Pinchas 42:237-57:348 שמי"ה נ"ז:רל"ז-נ"ז:שמי"ה

- 67 באתי לגני אחותי כלה אכלתי

A referência do próprio texto: no início do lado b, Rabi Elazar inicia com “Vim ao Meu jardim, minha irmã, noiva”, relacionando-o ao segredo das oferendas.

Sofar Zohar, Pinchas 84:527-537 תקל"ז-תקל"ז:סד

R. Eleazar said: ‘There is a mystery relating to the offering in the verse, “I have come to my garden, my sister, my bride... eat, O friends, drink, O beloved” (S.S. 5, 1), which I have seen in the book of Enoch.’ Said R. Simeon: ‘Tell us what you have seen and heard.’

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

- 68 ועי בזהר פ' בלק דקצ"ג ע"ב

Segundo a nota, esta passagem do Zohar, sobre “Havayá, Tu és meu D'us”, é explicada em Biurei HaZohar do Mittler Rebbe.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בביאה"ו לאדה"א והצ"צ שם.

- 69 ודור"מ ריש ע"ב ובמק"מ שם

Esse discurso aborda a divergência entre Beit Shammai e Beit Hillel sobre louvar a noiva (kallá): para Beit Shammai, a revelação de kallá, o esgotamento da alma, é atraída para baixo de acordo com a medida do serviço realizado de baixo; Beit Hillel, porém, sustenta que primeiro ocorre a atração para baixo vinda do alto.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שה"ש מה, ד.

- 70 לכבתני אחותי כלה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם ד, ט.

כמותה ולפאר ליוצרים על שם כבוד מלכותו. ברוך אתה ה' מחדש הדשים".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין מב, א.

81 בזהר פ' אחרי דנ"ח סע"א

A nota remete a Or HaTorah sobre Va'eschanan em conexão com esta passagem do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' ואתחנן ע"ג.

82 וע' בזהר פ' אחרי דנ"ח סע"א

A referência do próprio texto. O Zohar ali cita "Todos olham para Ti, para que lhes dês o alimento no devido tempo" e "Os olhos de todos olham para Ti", interpretando "no devido tempo" como a Shechiná, por quem todos aguardam.

ספר הזהר, אחרי מות ד':ל"ה-ל"ט 4:30-5:39 Zohar, Achrei Mot

83 זמין קוב"ה למעבד לישראל

"O Santo, bendito seja Ele, está destinado a fazer por Israel todas as coisas boas que prometeu por meio dos verdadeiros profetas." É citado o comentário de Ramaz sobre essa frase.

ספר הזהר, כי תשא ד':י"ד-כ"ב 4:14-6:22 Zohar, Ki Tisa

R. Jose then began by quoting the following verse: "Behold, all they that were incensed against thee shall be ashamed and confounded" (Isa. 41, 11). Said he: "The Holy One, blessed be He, will in the time to come bring to pass all those good things which He promised Israel through the true prophets, and in the hope of which Israel was able to suffer so much in exile. For were it not for those glorious promises which they see written in the Scripture, and which they await so eagerly, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

84 בד"ה והי מספר בניי

O discurso que começa "E o número dos filhos de Israel será" em Likkutei Torah, Parshas Bamidbar, aqui citado por sua explicação de "Tu visitaste a terra".

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' במדבר.

85 והיה מספר בניי

"E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar." O início do discurso citado.

הושע ב':א' Hosea 2:1

והיה מספר בניישראל כחול הים אשר לא ימד ולא יספר והיה במקום אשר יאמר להם לא-עמי אתם יאמר להם בני אל-הי:

E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e, em lugar do que lhes foi dito: «Vós não sois Meu povo», lhes será dito: «Vós sois filhos do D'us vivo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86 פקדת הארץ

"Visitaste a terra e a regaste." Explicado no discurso citado.

Psalms 65:10 תהילים ס"ה:י

פקדת־הָאָרֶץ וְתִשְׁקָהָ רַבַּת תַּעֲשֶׂרְנָה פֶּלֶג אֱלֵקִים מִלֵּא מִיָּם תִּכְיֶן דְּגָנָם כִּי־כֹן תִּכְיֶנָּה:

Visitaste a terra e a regaste, enriquecendo-a abundantemente com o rio de D'us, cheio de água; preparas para eles o cereal, pois assim preparas a terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

87 ואתה היינו המשכה מבחי' חכמה

Uma passagem posterior em Parshas Va'eschanan, à qual a nota remete para ve'atah como uma atração para baixo a partir de Chochmá.

Zohar III, 290a זח"ג רצ,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג רצ, א. להלן ואתחנן ז, ב. סידור לט, ג.

88 ואתה היינו המשכה מבחי' חכמה

Citado na nota de Kehot. O Idra Zuta descreve a luz de Chochmá, "o início do que é revelado", que é atraída de Atik para a cabeça de Zeir Anpin e, de lá, por todo o corpo.

ספר הזהר, האדרא זוטא ט"ז:ס"ט-ט"ז 16:69-19:77 Zohar, Idra Zuta

י"ט:ט"ז

89 ה' אלקי אתה ארוממך

"Havayá, Tu és meu D'us; eu Te exaltarei, louvarei o Teu Nome." O versículo que o Zohar em Balak interpreta.

ישעיהו כ"ה:א' Isaiah 25:1

ה' אֱלֹקֵי אֶתְּה אֲרֹמְמֶךָ אֹדְהָ שְׁמֶךָ כִּי עֲשִׂיתָ פֶּלֶא עֲצוֹת מִרְחָק אֲמוֹנָה אֲמֵן:

D'us, Tu és o meu D'us; exaltar-Te-ei, louvarei o Teu nome, pois fizeste maravilhas; desígnios antigos, com fidelidade e verdade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90 ה' אלקי אתה ארוממך

A referência do próprio texto. Rabi Elazar interpreta o versículo como o segredo da fé; sobre a palavra atah, "Tu", ele diz: "isto é o lado direito".

ספר הזהר, בלק ט':קנ"ה-י"ב:קס"ה 9:155-12:165 Zohar, Balak

91 ועיין בפ' תצוה (דקע"ט ע"ב)

A referência do próprio texto. O Zohar ali diz que a luz superior e a luz inferior, incluídas em conjunto, são chamadas ve'atah, "e Tu".

ספר הזהר, תצוה א':א-ב':ח"ב 1:1-2:8 Zohar, Tetzaveh

E TU ORDENARÁS AOS FILHOS DE ISRAEL:... E FARÁS CHEGAR A TI ARÃO, TEU IRMÃO. Rabi Hiya disse: Qual é o significado da expressão "e tu" nestas e noutras passagens, por exemplo: "E tu falarás a todos os que têm coração sábio" (XXVIII, 3); "E tu tomarás para ti as principais especírias" (Êxodo 30:23)? Em todos os casos, ela alude ao mundo

superior, indicando que a Shechiná está unida a Moisés. Rabi Isaac disse: “As luzes superiores e inferiores, quando unidas, são designadas pela expressão ‘e tu’, como, por exemplo, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

92 וישם אותה מצבה

Yaakov “tomou a pedra... e a ergueu como uma coluna” e então fez um voto: “E Havayá será o meu D'us”. Discutido no final do discurso “E Havayá será para mim”.

Genesis 28:18 ח"י:י"ח

וישכם יעקב בבקר ויקח את־האבן אשר־שם מראש־תיו וישם אתה מצבה ויצק שמן על־ראשה:

E Jacob levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia posto sob a cabeça, ergueu-a como estela e derramou óleo sobre o seu topo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93 בד"ה כי ההרים ימוש

Ali o tempo do Templo é contrastado com o exílio: agora o amor precisa ser despertado por meio do esforço e da contemplação, “transformando-o em amor”, o que é chamado de “as costas dentro da face”, um estado decaído em relação à natureza da alma.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת תצא מ, ב.

94 כי ההרים ימוש

“Pois os montes podem se afastar e as colinas podem vacilar, mas Minha bondade não se afastará de ti.” O início do discurso citado sobre “Os olhos de todos”.

Isaiah 54:10 י"ד:י"ד

כי ההרים ימוש והגבעות תמוטין וחסדי מאתך לא ימוש וברית שלומי לא תמוט אמר מרחמך ה'

Pois as montanhas se afastarão e as colinas serão removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será removida, diz D'us, que Se compadece de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

95 פותח את ידיך

“Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivo com vontade.” O versículo seguinte do salmo, interpretado aqui como a formação de um recipiente.

Psalms 145:16 ט"ז:ט"ז

פותח את־ידך ומשביע לכל־חי רצון:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, טז.

96 מקדש אד' כוננו ידיך

“O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram.” Interpretado como a feitura de um recipiente para receber o

fluxo.

Exodus 15:17 י"ז:י"ז

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכון לשבתך פעלת Havayah מקדש אד'ני כוננו ידיך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, יז.

97 שלבו אטום כבתולה

A nota remete ao início do primeiro discurso “Pois o aroma dos teus óleos”, e, por meio dele, a Bava Basra 12b, para a expressão “seu coração está selado como o de uma virgem”.

A NOTA DA KEHOT

ע' רד"ה לריח שמניך הא'. וש"נ מב"ב (יב, ב). [כ].

98 שלבו אטום כבתולה

“Aquele que está acostumado ao vinho, mesmo que seu coração esteja fechado como o de uma virgem, o vinho o abre.” A fonte que a nota da Kehot fornece para a expressão.

Bava Batra 12b:8-9 ט"ז:ט"ז

אמר רב הונא בריה דרב יהושע: הריגיל בינו, אפילו לבו אטום כבתולה - יין מפקחו, שנאמר: “ותירוש ינוכב בתלותי”. אמר רב הונא בריה דרב יהושע: פשיטא, חלק בכור וחלק פשוט - יהבינו לקה אחד מצרא. יבם - מאי?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

99 באר חפרוה שרים

“Um poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram.” Interpretado como a abertura e a formação do recipiente.

Numbers 21:18 ח"א:י"ח

באר חפרוה שרים כרוה נדיבי העם במחלק במשענתם וממדבר מתנה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100 באר חפרוה שרים

A referência do próprio texto (impressa como Portal 31, o Portal da Iluminação dos Mochin, capítulo 7). O Arizal explica “Um poço que os príncipes cavaram” em termos da formação face a face da Nukvá, e por que a união é chamada de comer, citando Ketubot e “Ela come e limpa a boca”.

Sefer Etz Chaim 32:7 י"ז:י"ז

... עוד יש לפרש פירוש ב' בזה הפסוק ויתבאר למטה. ונבאר פסוק אחר באר חפרוה שרים וגו' ובאר באר חפרוה שרים יובן במה שנודע כי הנה הנוק' של ז"א הנקראת רחל בהיותה אב"א עמו הנה הראש שלה היה מחצי ת"ת תחתון שלו נמצא כי סיום ת"ת של ז"א שהוא פי האמה

שלו ממנו נעשה פי הנקבה אשר הוא בסיום ראש שלה וכאשר אח"כ חזרו להיותה פכ"פ ועלתה כל שיעור קומת ז"א נמצא כי מה שבהיותה אב"א היה ראש שלה נתהווה עתה בחי' ת"ת שלה ואותו הבחי' שהיה תחלה מקום הפה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

101 ובפע"ח שער ק"ש שעל המטה

Ali se explica que as cinco Guevurot do masculino, dadas na primeira união, tornam a mulher capaz de receber; antes disso, ela é chamada na'ar, sem o hei, como alguém cujo coração está "selado como o de uma virgem" e não é movido ao amor e ao temor.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת שה"ש ב, ד.

102 ובפע"ח שער ק"ש שעל המטה פי"א

A referência do próprio texto. Explica "Uma mulher só faz uma aliança com aquele que a fez um recipiente": na primeira união, o masculino transmite ao feminino as cinco Guevurot que a tornam um recipiente; e, no alto, a mão superna forma esse recipiente.

Pri Etz Chaim, Gate of the Recitation of the Shema Before Retiring 11:44 פרי עץ חיים, שער קריאת שמע שעל המטה י"א:מ"ד

... וכ"ו תיבת יש בלחש הזה, נגד שם הוי"ה, ויש בה קי"ו אותיות, והוא נגד אהיה מרובע, שעולה מ"ד, ושם הוי"ה המרובע שעולה ע"ב, בין הכל קי"ו, שהוא ג"כ ביסוד אא, שנותנין אותה למלכות ביחוד ק"ש. ויכוין שמכח אלו ה"ב שמות, הוא מבריה הקליפות וממשיך עליו הקדושה:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

103 ועשו לי מקדש

"E farão para Mim um Santuário, e habitarei dentro deles."

Exodus 25:8 שמות כ"ה:ח

וְעָשׂוּ לִי מִקְדָּשׁ וְשָׁכַנְתִּי בְתוֹכָם:

E que me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, ח.

104 בתוכו לא נאמר

Citado na nota da Kehot: "Não diz 'dentro dele', mas 'dentro deles', isto é, dentro deles", sendo a alma pura a verdadeira morada da Shechiná.

Reshit Chokhmah, Gate of Love 6:33 ראשית חכמה, שער האהבה

נמצא כי עיקר דירת השכינה אינה אלא בנפש הזכה, והיינו (שמות כה, ח) ועשו לי מקדש ושכנתי בתוכם, בתוכו לא נאמר אלא בתוכם, פירוש בתוך קרבם, וזו היא בחינה אחת מענין בריאת האדם על ידי הנשמה שהיא חלק אלוה ממעל, ועל ידה הקדוש ברוך הוא מתדבק עם האדם להצילו וכאשר יקראהו שיענהו, כמו שכתוב (משלי יז, יז) ואח

לצרה יולד, וכיצא (תהלים צא, טו) יקראני ואענהו עמו אנכי בצרה אחלצהו, וזו בחינה בישראל יותר מהאומות.

Hamesorah Publishers, Jerusalem 2005 (CC-BY-NC)

105 בתוכו לא נאמר אלא בתוכם

A nota enumera lugares em que o Shelah também traz o ensinamento: "Não diz 'dentro dele', mas 'dentro deles'".

A NOTA DA KEHOT

ר"ח (ש' האהבה פ"ו קרוב לתחלתו). ובשלי"ה (ש' האותיות אות ל'. מסי' תענית בד"ה מענין העבודה. פ' תרומה חלק תו"א — שכה, ב. שכו, ב. — ועוד). ע' ר"פ נשא (ב, סע"ב) וש"נ.

106 משחרב ביהמ"ק אין לו להקב"ה

"Desde o dia em que o Santo Templo foi destruído, o Santo, bendito seja Ele, tem em Seu mundo somente os quatro côvados da halachá."

Berakhot 8a:18-19 ברכות ח' א:י"ח-י"ט

והיינו דאמר רבי חי'א בר אמי משמיה דעולא: מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד. ואמר אביי: מריש הוה גריסנא בגו ביתא ומצלינא בבי כנישתא. כיון דשמענא להא דאמר רבי חי'א בר אמי משמיה דעולא — מיום שחרב בית המקדש אין לו להקדוש ברוך הוא בעולמו אלא ארבע אמות של הלכה בלבד — לא הוה מצלינא אלא היכא דגריסנא.

Isso concorda com o que R. Hiya bar Ammi disse em nome de Ula: Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá. E Abaye disse: No princípio, eu estudava em casa e rezava na sinagoga, mas, depois de ouvir a declaração de R. Hiya bar Ammi em nome de Ula: «Desde o dia em que o Templo foi destruído, restam ao Santo, bendito seja Ele, em Seu Universo, apenas os quatro côvados da Halachá», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ח, א.

107 ככל לבי דרשתיך

"Com todo o meu coração Te busquei." O recipiente que recebe o fluxo.

Psalms 119:10 תהילים קי"ט:י

כְּכֹל־לְבִי דִרְשָׁתִּיךָ אֱלֹהֵי־תִשְׁגִּי מִמְצוֹתֶיךָ:

De todo o meu coração Te busquei; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

108 נשא את ראש בני גרשון

"Ergue a cabeça dos filhos de Gershon, também eles." O início da explicação citada.

Numbers 4:22 במדבר ד:כ"ב

נָשָׂא אֶת־רֹאשׁ בְּנֵי גֵרְשׁוֹן גַּם־הֵם לְבֵית אֲבֹתָם לְמִשְׁפַּחָתָם:

«Faz também o recenseamento dos filhos de Guershon, segundo as casas de seus pais, segundo suas famílias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109

ידיך הוא לשון יודין

Sobre “Abres a Tua mão”, os Tikkunim dizem: “Não leias yadecha, mas yudecha”, os dois yudim, e falam de onde eles se abrem.

Tikkunei Zohar 7b:2 ב:ב:2

ועוד רוא נקודי צריה לאחורא עליהו, פתח בחושבן אותיותיו איהו יו"ד, וכתוב (תהלים קמה טז) פותח את ידך ומשביע לכל חי רצון, ואוקמוהו אל תקרי ידך אלא יודייה, ואינון י"י מן יאהדונה"י, ובאן אתר מתפתחין ברכיעא דאיהו פתח, ואיהו מפתח כליל אהדונה"י שית אתון באמצע י"י, ותריין יודין עם רקיע דאיהו ו' סליק לחושבן יהוה"ה.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז בהקדמה (ז, ב). סידור הארז"ל במקומו. ועוד.

110

אין האשה כוררת ברית אלא

“A mulher é informe e só faz uma aliança com aquele que a fez um recipiente, como está escrito: ‘Pois teu Marido é teu Criador.’”

Sanhedrin 22b:3-4 ד'ג:ב:3-4

אמר רב שמואל בר אבנא משמיה דרב: אשה גולם היא, ואינה כוררת ברית אלא למי שעשאה כלי, שנאמר: “כי בעליה עשירה ה' צבאות שמו”. תנא: אין איש מת אלא לאשתו, ואין אשה מתה אלא לבעלה. אין איש מת אלא לאשתו, שנאמר: “וימת אלימלך איש נעמי”. ואין אשה מתה אלא לבעלה, שנאמר: “ואני בבאי מפדן מתה עלי רחל”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין כב, ב.

PARÁGRAFO 4

111

כי בועלך עושיך

“Pois teu Marido é teu Criador; Havayá dos Exércitos é o Seu Nome.” D'us como marido da Congregação de Israel.

Isaiah 54:5 ה'ד:ה:5

כי בעליה עשירה ה' צבאות שמו וגאלה קדוש ישראל אלקי כל-הארץ יקרא:

Pois o teu Criador é o teu esposo, D'us dos Exércitos é o Seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, D'us de toda a terra será chamado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נד, ה.

112

כי בועלך עושיך

O Talmud cita este versículo como prova de que uma mulher só faz uma aliança com aquele que a fez um recipiente, ensinamento citado ao final da seção anterior.

Sanhedrin 22b:3-4 ד'ג:ב:3-4

אמר רב שמואל בר אבנא משמיה דרב: אשה גולם היא, ואינה כוררת ברית אלא למי שעשאה כלי, שנאמר: “כי בעליה עשירה ה' צבאות שמו”. תנא: אין איש מת אלא לאשתו, ואין אשה מתה אלא לבעלה.

אין איש מת אלא לאשתו, שנאמר: “וימת אלימלך איש נעמי”. ואין אשה מתה אלא לבעלה, שנאמר: “ואני בבאי מפדן מתה עלי רחל”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

113

משביע לכל חי רצון

“Abres a mão e satisfazes todo ser vivo com vontade.” A frase final dos versículos do maamar, lida como satisfação após a união.

Psalms 145:16 ט"ז:ט"ז:16

פותח את-ידך ומשביע לכל-חי רצון:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114

ואל אישך תשוקתך

“E teu desejo será para teu marido.” O desejo como estado de distância que precede a união.

Genesis 3:16 ט"ז:ט"ז:3

אליהאשה אמר הרבה ארבה עצבונך והרבה בעצב תלדי בנים ואלי-אישך תשוקתך והוא ימשל-בך:

E à mulher Ele disse: «Multiplicarei grandemente a tua dor e o teu trabalho; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele dominará sobre ti».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ג, טז.

115

ועבד נייחא לה

A referência do próprio texto. No início de Noach, o Zohar descreve o rio que sai e entra no jardim, rega-o de cima e “lhe dá repouso”, para que produza frutos.

Zohar, Noach 1:1-12 א'א:י"ב:1-1

R. Eleazar said: “The term “These are”, as we have learnt, always implies that something spoken of before in the text is now of no account. Now it is written above in the account of the Creation1Where also we find the expression ‘these are the generations, (Gen. 2, 4). that “A river went out from Eden to water the garden and from thence it was parted, etc.” (Gen. 2, 10). That stream which flows perennially entered the Garden to water it from the supernal waters, and brought gladness to it, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

116

כה תברכו

“Assim abençoareis os filhos de Israel.” O início da explicação citada.

Numbers 6:23 ג"ב:23:6

דבר אלי-אהרן ואל-בניו לאמר כה תברכו את-בני ישראל אמור להם: ‘Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

117

ואשה כי תדור כו' בבית אביה בנעוריה

“E se uma mulher fizer um voto a Havayá... na casa de seu pai, em sua juventude.” As leis dos votos em Parashat Ma-

tot, que, segundo o maamar, agora podem ser compreendidas.

במדבר ל"ד: Numbers 30:4

וְאִשָּׁה כִּי־תִדֹר נֶדֶר לַיהוָה וְאָסְרָה אֶסֶר בְּבֵית אָבִיהָ בְּנִעֻרֶיהָ:

E se uma mulher fizer um voto a D'us e se obrigar por um compromisso, estando na casa de seu pai, em sua mocidade,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Pardes Rimmonim (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Pri Etz Chaim (Public Domain); Hamesorah Publishers, Jerusalem 2005 (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/matos/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak